



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Fundação Clóvis Salgado

Diretoria de Relações Institucionais

Relatório de Monitoramento 7o PA CG 05/2019 - Retificação - FCS/DRIN

Belo Horizonte, 25 de outubro de 2021.

Contrato de Gestão nº 05/2019 celebrado entre Fundação Clóvis Salgado - FCS e a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes

Relatório de Monitoramento - Período Avaliatório - 1º de julho de 2021 a 30 de setembro de 2021 - Retificação

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório de Monitoramento visa demonstrar a execução física e financeira previstas no Contrato de Gestão, referente ao período **1º de julho de 2021 a 30 de setembro de 2021**, com o objetivo de demonstrar os resultados pactuados para o período.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e do artigo 52 do Decreto Estadual nº 47.553, de 2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Além das informações supracitadas, será apresentada a demonstração das receitas e despesas executadas no período avaliatório, bem como sua análise.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Peso (%)	Metas Resultados	
			7º Período Avaliatório	01/07/2021 a 30/09/2021
Apoio à Programação Artística	1.1 N° de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	5%	8	8
	1.2 N° de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.	5%	8	8
	1.3 N° de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.	5%	8	8

	1.4	Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.	5%	5	5
2 Apoio à Programação Artística	2.1	Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.	5%	4	5
	2.2	Nº de mostras especiais de cinema	6%	1	1
	2.3	Nº de exposições de filmes na mostra - História permanente do cinema	5%	10	11
3 Apoio à Formação Artística e Tecnológica	3.1	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena)	5%	120	435
	3.2	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Artes Visuais	2%	4	4
	3.3	Nº de mostras da Escola de Artes Visuais	1%	-	-
	3.4	Nº de cursos complementares e de extensão para Escola de Dança	2%	4	4
	3.5	Nº de mostras da Escola de Dança	1%	-	-
	3.6	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música	1%	4	4
	3.7	Nº de mostras da Escola Música	1%	1	1
	3.8	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro	2%	4	5
	3.9	Nº de mostras da Escola de Teatro	1%	1	1
	3.10	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena	2%	4	7
	3.11	Nº de cursos complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	2%	2	2
	3.12	Nº de mostras do Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	1%	-	-
	3.13	Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART	1%	-	-
4 Gestão do CTPF	4.1	Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)	4%	-	-
	4.2	Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)	4%	-	-
	4.3	Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos	6%	2	2
5 Captação de recursos	5.1	Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura	8%	-	-

	5.2	Montante acumulado de recursos captados	16%	-	R\$674.769,97
6	6.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	2%	100%	100%
	6.2	Efetividade do monitoramento do contrato de gestão	2%	100%	100%

Área Temática: 1 - Apoio à Produção Artística

Indicador nº 1.1 - N° de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
8	8

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Projeto Palácio em sua Cia, como parte da mediação cultural da Fundação Clóvis Salgado, realizou no terceiro trimestre de 2021, por meio da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), 8 apresentações nos meses de julho, agosto e setembro apresentando conteúdos com repertório diversificado tanto erudito quanto popular.

No terceiro trimestre de 2021 a OSMG continuou atuando no ambiente virtual e iniciou algumas ações presenciais de acordo com as liberações de funcionamento e aos protocolos sanitários de enfrentamento à pandemia do COVID-19 na cidade de Belo Horizonte.

As ações virtuais da FCS foram organizadas no projeto “Palácio em sua Cia”, que contempla a criação e produção de apresentações em vídeo da OSMG disponibilizados nas plataformas digitais de comunicação e streaming, site e redes sociais da instituição, com o objetivo de formar novos públicos e ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela Fundação Clóvis Salgado.

As produções virtuais têm especificidades distintas das apresentações presenciais e com isso a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) vem propondo novos formatos, em configurações por grupos de instrumentos (naipes) para maior adequação ao ambiente virtual. Essas formações possibilitaram também a criação de novos conteúdos, uma maior produção artística e uma valorização das características dos instrumentos que compõem uma orquestra. É importante ressaltar que todas as propostas artísticas realizadas são parte integrante de um pensamento coletivo e contribui para o desenvolvimento e manutenção da identidade do grupo.

Esse indicador também mede a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à OSMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural.

Apresentações realizadas:

Vídeo 1 - 29/7/2021 - Nuvens para percussão e eletrônica

O quarteto de percussão da OSMG apresentou "Nuvens - Para percussão e eletrônica", de Eduardo Campos, que foi originalmente composta para sons eletrônicos e adaptada para o naipe de tímpano. Para o compositor, a obra apresentada é "uma descrição sonora das texturas visuais das nuvens transposta para sons eletrônicos e acústicos dos instrumentos de percussão".

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CR7VRY5hZ6x/>

318 visualizações registradas no dia 11/08/21

Vídeo 2 - 11/8/2021 - Quinteto de violinos: Mazurka – Choro, de Heitor Villa-Lobos

Heitor Villa-Lobos (1887-1959) começou a ter o seu nome reconhecido nas rodas de choro ainda em sua juventude, quando conviveu com os “chorões” do Rio de Janeiro e aprendeu a tocar violão. Foi aí que ele começou a desenvolver sua habilidade para composição e homenageia esse gênero musical com uma obra intitulada Suíte Popular Brasileira, criada entre 1906 e 1912 para violão solo. Cada um dos cinco movimentos dessa composição representa uma dança, porém em versão choro. Esse é o caso da mazurca, que originalmente é uma dança tradicional polaca, mas nas mãos de Villa-Lobos tornou-se Mazurca-Choro, no ritmo bem brasileiro.

O quinteto de violinos e violas da OSMG, preparou uma interpretação dessa música com um arranjo especial para o projeto Palácio em Sua Companhia.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CScy707AkoF/>

310 visualizações registradas no dia 13/08/21

Vídeo 3 - 14/8/2021 - Sexteto de Madeiras: Berimbau

O sexteto de madeiras da OSMG interpretou a obra “Berimbau”, de Baden Powell. Em uma viagem ao Nordeste brasileiro, o compositor se encontrou com o famoso mestre de capoeira Washington Bruno da Silva, que o levou a conhecer terreiros de candomblé e rodas de capoeira. A energia e a beleza dessas expressões culturais foram a inspiração por trás de “Berimbau”.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CSjjQFJgopZ/>

535 visualizações registradas no dia 29/9/2021

Vídeo 4 - 18/8/2021 - Toccata 1, de Francesco Scipriani

Francesco Scipriani foi um violoncelista virtuoso do período barroco, que compôs uma série de peças para o instrumento. A ideia era valorizar o violoncelo em um período em que ele buscava se firmar na família do violino. O violoncelista Carlos Márcio, integrante da OSMG interpretou uma dessas composições.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CSwuy-Qgr6Q/>

285 visualizações registradas no dia 29/9/2021

Video 5 - 27/8/2021 - Quarteto de Metais: Were you There?

A OSMG apresentou “Were you There? ”, interpretada pelo quarteto de metais. Essa canção provavelmente surgiu com os escravos americanos que trabalhavam na lavoura de algodão no século XIX. O gênero é chamado Spiritual, ou Negro Spiritual, e expressa o mais íntimo e sincero sentimento da alma. Por estar ligada aos negros escravizados, a música geralmente é repleta de lamentação, indignação, sofrimento e esperança.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CTFBdc8gg4I/>

419 visualizações registradas no dia 29/9/2021

Apresentação 6 - 28/8/2021 - Concerto Stabat Mater: O Drama do Barroco Italiano.

O concerto que marcou a volta da OSMG ao palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes foi realizado de forma híbrida com público presencial e transmissão on-line ao vivo e fez parte da programação da Temporada de Ópera Online 2021 da FCS celebrando os 50 anos do Palácio das Artes. Com regência do Maestro Silvio Viegas, a apresentação uniu a elegância e graciosidade da música clássica e a dramaticidade da música barroca. Contou com a participação especial dos solistas convidados Pablo Rossi (piano), Lina Mendes (soprano) e Juliana Taino (mezzo soprano), grandes destaques no cenário da música erudita mundial.

Importante destacar que o concerto teve legenda e intérprete de libras, alguns deficientes auditivos assistiram presencialmente e ficaram encantados. Relataram que sentiram a vibração da música e acompanharam os solistas pela legenda.

Programa:

- Concerto para Piano e Orquestra N° 12, de Wolfgang Amadeus Mozart
- Sinfonia Al Santo Sepolcro, de Antonio Lucio Vivaldi
- Stabat Mater, de Giovanni Battista Pergolesi

500 pessoas presentes e 992 pessoas online ao vivo.

Foram registradas 1.497 visualizações no Youtube até o dia 29/9/2021.

Link do Concerto disponibilizado no canal do Youtube da FCS após o evento:

<https://www.youtube.com/watch?v=-JRAuVwH5po>

Vídeo 7 - 1/9/2021 - Quinteto de violinos: Tema da Lista de Schindler, de John Willians

O quinteto de violinos da OSMG interpretou “Tema da Lista de Schindler”. O filme “A Lista de Schindler” conta a história de um casal que salvou mais de mil refugiados judeus durante a Segunda Guerra Mundial, e foi vencedor de sete Oscars, em 1994, incluindo os prêmios de Melhor Filme e Melhor Trilha Sonora Original. Quem compôs as músicas para o longa foi o americano John Williams, que soube, muito bem, complementar as cenas emocionantes do filme para levar os espectadores

Vídeo 8 - 25/9/2021 - Conversa com Artistas - Orientação artística do Maestro Silvio Viegas na Temporada de Ópera Online 2021.

Em Agosto, a FCS iniciou a Temporada de Ópera Online com uma programação extensa e até dezembro.

A temporada iniciou com a Academia de Ópera: Dramaturgia e Processos Criativos, que tem curadoria do maestro Gabriel Rhein-Schirato e da encenadora de ópera Livia Sabag. Este ano, esta atividade conta com a colaboração de investigadores e artistas da Linha de Estudos em Ópera do prestigiado CESEM (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical), uma unidade de investigação de carácter interdisciplinar, sediado em Lisboa, na Universidade NOVA FCSH. A grande novidade da Academia de Ópera desse ano é a realização do Ateliê de Criação, uma atividade inédita que consiste em uma formação gratuita em dramaturgia voltada para ópera. Os participantes, selecionados por meio de edital, terão aulas, debates, entrevistas e participarão da montagem de cinco breves óperas de câmara, baseadas na obra de um importante escritor mineiro.

O maestro Silvio Viegas, regente titular da OSMG, atuou no módulo 3: “Conversa com Artistas” do Ateliê de Criação orientando artisticamente os participantes. Esse momento proporcionou a geração de conteúdos formativos que auxiliaram na capacitação de profissionais do meio operístico. A FCS é consagrada como instituição cultural brasileira que produz montagens operísticas por excelência desde 1971 sendo referência nacional na realização de óperas.

Link do site Temporada de Ópera FCS:

<https://temporadadeoperafcs.com.br/apresentacao/>

1.2. N° de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
8	8

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Projeto “Palácio em sua Cia”, como parte da mediação cultural da Fundação Clóvis Salgado, realizou no terceiro trimestre de 2021, por meio do Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG), 8 apresentações virtuais, nos meses de julho, agosto e setembro, apresentando conteúdos diversificados.

No terceiro trimestre de 2021 o CLMG continuou atuando exclusivamente no ambiente virtual devido às restrições de funcionamento e às orientações sanitárias de enfrentamento à pandemia do COVID-19.

Nas produções virtuais, que têm uma configuração diferente das apresentações presenciais, o Coral Lírico vem experimentando novas formações, por grupos ou duplas, que possibilitam a criação de novos conteúdos e uma valorização das características individuais dos cantores. É importante ressaltar que todas as propostas artísticas realizadas são parte integrante de um pensamento coletivo e contribui para o desenvolvimento e manutenção da identidade do grupo.

O projeto “Palácio em sua Cia”, contempla a criação e produção de apresentações em vídeo do CLMG disponibilizados nas plataformas digitais de comunicação e streaming, site e redes sociais da instituição, com o objetivo de formar novos públicos e ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela Fundação Clóvis Salgado.

Esse indicador também mede a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais - debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados ao CLMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural.

Apresentações realizadas:

Vídeo 1 - 7/7/2021 - “An Silvia”, de Franz Schubert

O CLMG interpretou “An Silvia”, de Franz Schubert. O lied do compositor austríaco é de 1826, e o texto é uma tradução do poema “Quem é Sílvia?”, presente na peça teatral “Os dois cavalheiros de Verona”, de William Shakespeare. Schubert dedicou essa canção a uma de suas apoiadoras, a pianista e compositora Marie Pachler (1794-1855).

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CRCr2NuJbYD/>

396 visualizações registradas no dia 13/08/21

Vídeo 2 - 16/7/2021 - Madrigal, Gabriel Fauré.

O CLMG interpretou “Madrigal”, do compositor francês Gabriel Fauré, com direção musical do maestro Augusto Pimenta. A peça é marcada por uma melodia delicada, com vozes que se alternam suavemente e se juntam de forma harmoniosa, expressando um notório refinamento.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CRY5NR0Lrgu/>

384 visualizações registradas no dia 13/08/21

Vídeo 3 - 23/7/2021 - Ah, non credea mirarti, de Vincenzo Bellini.

A soprano Daiana Melo, integrante do CLMG, interpretou a ária "Ah, non credea mirarti", da ópera La Sonnambula, de Vincenzo Bellini. Nessa ária, a personagem Amina canta enquanto caminha adormecida, sendo avistada por aldeões e pelo seu noivo Elvino. Após o rompimento do noivado, por ter sido acusada de traição, Amina expressa a sua tristeza com “Ah, non credea”. O noivo, porém, entende toda a situação e retoma o noivado. Nesse momento, Amina acorda e canta “Ah, non giunge”, celebrando a alegria de retornar aos braços do seu amado.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CRq6rtxNGIa/>

395 visualizações registradas no dia 13/08/21

Vídeo 4 - 04/8/2021 - Mira, o Norma, de Vincenzo Bellini

O Sarau Lírico de agosto, apresentou "Mira, o Norma", da ópera Norma, de Vincenzo Bellini. O dueto é considerado o mais belo e conhecido do compositor da era belcanto. A peça é marcada pelo triângulo amoroso de Norma, Adalgisa e Pollione, que, apesar dos conflitos, se unem em uma promessa de cumplicidade.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CSKxIWyAK5S/>

333 visualizações registradas no dia 13/08/21

Vídeo 5 - 22/8/2021 - Tamba, Tamba, de Carlos D'Elia

"Tamba, Tamba" é uma composição de Carlos D'Elia, integrante do CLMG, que utiliza um texto formado por palavras inventivamente criadas para explorar as características rítmicas das sílabas. Com interpretação dos coralistas André Fernando, Alex Schimith, Rafael Capossi e o próprio compositor Carlos D'Elia, a ideia é explorar o vigor das quatro vozes masculinas a capella, com blocos rítmicos intensos em diálogo e intervenções melódicas para cada uma.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CS4K4hiAnMx/>

623 visualizações registradas no dia 29/9/2021

Vídeo 6 - 25/8/2021 - Em Algum Lugar, canção de Cláudio Santoro/poema de Vinícius de Moraes

O CLMG apresentou “Em Algum Lugar”, canção de dois grandes nomes da música brasileira: Cláudio Santoro e Vinicius de Moraes. Na peça, o compositor Vinicius de Moraes explora as longas melodias do romantismo suavemente melancólico característico de certas canções de amor da Bossa Nova, enquanto Santoro utiliza uma escrita do piano delicada e discreta, demonstrando grande habilidade

harmônica e melódica nos contrapontos.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CTCIJStArRI/>

627 visualizações registradas no dia 29/09/2021

Vídeo 7 - 05/9/2021 - Melodia Sentimental, de Heitor Villa-Lobos

No mês de setembro, o Sarau Lírico apresentou uma das composições mais conhecidas de Heitor Villa-Lobos! A soprano Indaiara Patrocínio e a fagotista Raquel Carneiro, do Coral Lírico de Minas Gerais, e o convidado violonista Bruno Avendanha interpretam a música “Melodia Sentimental”, da cantata Floresta do Amazonas. Famosa nas vozes das cantoras Bidu Sayão e Maria Lúcia Godoy, essa canção foi concebida originalmente para o filme “Green Mansions”, de Mel Ferrer. Entretanto, descontente com a forma que a música foi usada no longa, Villa-Lobos transformou sua trilha sonora em uma suíte sinfônica que teve muito sucesso.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/p/CTeMd_XAjed/

500 visualizações registradas no dia 29/9/2021

Vídeo 8 - 15/9/2021 - Locus iste, de Anton Bruckner

Conhecido por suas sinfonias e grandes missas, o compositor austríaco Anton Bruckner também deixou uma primorosa obra coral, a capella ou acompanhado. “Locus iste” é uma dessas peças, e carrega o intenso sentimento religioso tão característico na visão de mundo do músico. O Coral Lírico de Minas Gerais apresentou uma interpretação especial dessa obra, com os cantores Anelise Claussen, Kissya Cruz, Petrônio Teixeira e Rafael Capossi, acompanhados do pianista Carlos Átila.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CT256D9ASJ6/>

654 visualizações registradas no dia 29/09/2021

1.3. Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
8	8

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Projeto Palácio em sua Cia, como parte da mediação cultural da Fundação Clóvis Salgado, realizou no terceiro trimestre de 2021, por meio da Cia de Dança Palácio das Artes (CDPA), 8 apresentações virtuais nos meses de julho, agosto e setembro.

No terceiro trimestre de 2021 a CDPA continuou atuando no ambiente virtual e iniciou algumas ações presenciais de acordo com as liberações de funcionamento e às orientações sanitárias de enfrentamento à pandemia do COVID-19 na cidade de Belo Horizonte. As celebrações dos seus 50 anos continuarão acontecendo durante todo o ano através de suas criações e atividades sejam elas virtuais ou presenciais.

Em suas produções virtuais, a Cia de Dança Palácio das Artes vem experimentando variadas configurações do grupo. As diferentes formações possibilitaram a criação de novos conteúdos e uma valorização das características individuais dos bailarinos intérpretes criadores. É importante ressaltar que todas as propostas artísticas realizadas são parte integrante de um pensamento coletivo e contribui para o desenvolvimento e manutenção da identidade do grupo.

O projeto “Palácio em sua Cia”, contempla a criação e produção de apresentações em vídeo da CDPA disponibilizados nas plataformas digitais de comunicação e streaming, site e redes sociais da instituição, com o objetivo de formar novos públicos e ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela Fundação Clóvis Salgado.

O indicador também mede a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais - debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à CDPA, voltados para difusão, formação e mediação cultural.

Apresentações realizadas:

Vídeo 1 - 11/07/2021 - Pessoa

Como a nossa potência individual pode contribuir para uma coletividade mais plural? Esse e outros questionamentos foram fundamentais para a criação do vídeo PESSOA, da CDPA. Com direção de Jorge Garcia, a obra audiovisual foi inspirada em "PRIMEIRAPESSOADOPLURAL", um dos espetáculos mais marcantes do repertório do grupo.

A proposta do vídeo se materializa por meio de 19 solos – um para cada bailarino – que se sucedem em um processo contínuo e mostram a potência individual de cada artista no conjunto da obra.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CRMD5dstESU/>

879 visualizações registradas no dia 30/9/2021

Vídeo 2 - 18/07/2021 - Lugardepressão

O que move um artista a dançar? O vídeo "Lugardepressão" foi criado a partir desse questionamento e da relação afetiva e emocional do bailarino Léo Garcia com algumas canções populares. Com concepção do próprio Léo Garcia e de Sílvia Maia – bailarinos do grupo – e de André Di Franco, responsável pela direção das imagens e montagem do vídeo, "Lugardepressão" mesclou reflexões sobre o ato de dançar com cenas do artista atuando em um espaço ao ar livre.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CRcCuq8sLMv/>

736 visualizações registradas no dia 30/9/2021

Vídeo 3 - 13/08/2021 - Vermelho

O poema "Esfinge", da poetisa Orides Fontela, foi a inspiração da bailarina Ariane de Freitas para criar esta peça tão potente, sobre intimidade e a energia que há por dentro.

“Sobre dançar os silêncios que estão dentro

Silenciar em meio ao caos?

Abrir o conflito e mergulhar nele

Então, veio um vulcão de possibilidades, e poéticas surgiram

Um vermelho encarnado! VERMELHO

Encarnado

– entre silêncios –

ser vulcão sem culpa

Não existe palavra que nos impeça de acontecer...

Premissa de tudo, o segundo antes do beijo

Até mesmo o silêncio, se fechar as janelas, é sempre noite

não há perguntas

Selvagem o silêncio cresce, difícil.”

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CShl9OTAFbU/>

359 visualizações registradas no dia 30/9/2021

Vídeo 4 - 25/08/2021 - Vídeo da CDPA criado especialmente para a Exposição 50 anos do Palácio das Artes, aberta ao público até novembro de 2021 na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard. Uma das salas mais impactantes da exposição “Palácio das Artes: 50 Anos em 5 Atos” é a do Ato III, com uma projeção de vídeo 360 que transporta os visitantes para dentro de grandes produções dos Corpos Artísticos e do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart.

A Cia. de Dança Palácio das Artes, que também celebra em 2021 seus 50 anos de história, foi responsável por cenas inéditas feitas especialmente para esta instalação, Ato III. A ideia foi recriar coreografias icônicas da Cia., em diálogo com os espaços arquitetônicos da FCS. Em uma das cenas interpretadas pelos bailarinos Fernando Cordeiro e Beatriz Kuguimiya – que atuam na Cia. de Dança há mais de 25 anos – eles reviverem momentos do espetáculo "Entre o Céu e as Serras", enquanto, no segundo vídeo, todo o elenco se une

para lembrar recortes de cenas de obras que marcaram a história do grupo.

Esse trabalho será exibido durante todo período da exposição “Palácio das Artes: 50 Anos em 5 Atos”, na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard.

Video 5 - 8/09/2021 - Mapa de Soledad

Como atravessar a dureza dos dias com mais leveza? Qual é o canto da natureza que não percebemos por causa da pressa das máquinas? Foi a partir dessas inquietações que os bailarinos Lucas Resende e Christiano Castro, da Cia. de Dança Palácio das Artes, começaram a trocar vídeos e poesias. Os dois perceberam, então, que estão sempre cercados pelo verde, buscando, por meio do corpo, descobrir quais movimentos a natureza pode nos ensinar e reencantar. O resultado desse processo foi a performance com a música “Mapa de Soledad”, de Jacob Gurevitch.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CTj7rNfAiBP/>

460 visualizações registradas no dia 30/9/2021

Vídeo 6 - 15/09/2021 - Plurais

O que faz você cair? O que faz você levantar? O movimento modifica o espaço ou o espaço modifica o movimento? O indivíduo modifica o coletivo ou o coletivo modifica o indivíduo? Foi a partir desses questionamentos que a Cia. de Dança Palácio das Artes ocupou os espaços da FCS para criar a Intervenção “PLURALS – as coisas e o tempo das coisas”, com direção dos coreógrafos Tuca Pinheiro e Jorge Garcia.

Esse trabalho é a terceira e última obra do projeto on-line inspirado em “PRIMEIRAPESSOADOPLURAL”, um dos espetáculos mais marcantes do repertório da Companhia. A proposta foi subverter a ideia de palco convencional e conferir protagonismo a espaços diferentes, com ênfase no imprevisível e no efêmero.

Link da apresentação em vídeo publicada no Youtube da FCS:

<https://www.youtube.com/watch?v=tWvrAnDyjTE>

516 visualizações registradas no dia 30/09/2021

Video documentário 7 - 19 /09/2021 - “Memórias do PRIMEIRAPESSOADOPLURAL” - Diretores

Como parte da celebração de seus 50 anos, a Companhia de Dança Palácio das Artes preparou dois documentários especiais sobre seu aclamado espetáculo “PRIMEIRAPESSOADOPLURAL”. Com fotografia e direção do videomaker Kleber Bassa, a ideia foi mostrar os bastidores do processo criativo dos bailarinos.

O primeiro vídeo tem o título “Memórias do PRIMEIRAPESSOADOPLURAL” e traz depoimentos dos artistas responsáveis pela direção do espetáculo, Jorge Garcia e Tuca Pinheiro. Eles lembram o processo de criação da obra vivenciado em 2015, fruto de um mergulho em duas temáticas que permanecem atuais e potentes: um coletivo que se organiza a partir do caos, e a formação diversa do povo brasileiro.

Link da apresentação em vídeo publicada no Youtube da FCS: <https://www.youtube.com/watch?v=ugDbfhZQqA>

Video documentário 8 - 26 /09/2021 - “Memórias do PRIMEIRAPESSOADOPLURAL Virtual”

Como parte da celebração de seus 50 anos, a Companhia de Dança Palácio das Artes preparou dois documentários especiais sobre seu aclamado espetáculo “PRIMEIRAPESSOADOPLURAL”.

O segundo vídeo tem o título “Memórias do PRIMEIRAPESSOADOPLURAL Virtual” apresentou experiências e reflexões dos bailarinos do atual elenco que, em 2021, atuaram como co-criadores dos desdobramentos artísticos do espetáculo “PRIMEIRAPESSOADOPLURAL”.

Formatado em uma trilogia virtual, o projeto lançou as videodanças: “PRIMEIRA – uma poética processual”, dirigida por Tuca Pinheiro, “PESSOA”, dirigida por Jorge Garcia e, para finalizar a trilogia, Jorge e Tuca se uniram para dirigir juntos a intervenção de dança “PLURALS – as coisas e o tempo das coisas”.

Link da apresentação em vídeo publicada no Youtube da FCS: <https://www.youtube.com/watch?v=OB-gMRLJN9w>

1.4. N° de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.

Meta do período Avaliatório	Resultado do período avaliatório
5	5

O projeto “Palácio em sua Cia”, como parte da mediação cultural da Fundação Clóvis Salgado, realizou no terceiro trimestre de 2021, por meio da OSMG e CLMG, 5 apresentações virtuais conjuntas, nos meses de julho, agosto e setembro.

Ao continuar atuando exclusivamente no ambiente virtual devido a pandemia do COVID-19, foi necessário uma inovação nas produções de vídeos e conteúdos ofertados pelos Corpos Artísticos nesse trimestre, exploraram espaços diferentes, o diálogo com outras linguagens artísticas e temáticas tanto eruditas quanto populares.

O indicador também mede a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais - debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados a OSMG junto com o CLMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural.

Apresentações conjuntas realizadas:

Vídeo 1 - 06/08/2021 - Summertime, de G. Gershwin

“Summertime” foi composta pelo americano George Gershwin para a ópera “Porgy and Bess” e tornou-se uma das canções mais famosas do mundo. Desde o lançamento, em 1935, a música foi gravada por artistas como Ella Fitzgerald, Janis Joplin, Cher e Boy George, em arranjos que vão do jazz ao rock e à música pop. Segundo o pianista João Donato, até a bossa nova sofreu alguma influência de “Summertime”.

A música foi interpretada pela a soprano Melina Peixoto e o pianista Fred Natalino, do Coral Lírico de Minas Gerais, e o violinista Vitor Dutra, da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CSPGGTngfPj/>

486 visualizações registradas no dia 30/09/2021

Vídeo 2 - 29/08/2021 - Galo x Cruzeiro, de Vander Lee - 05 Anos de Morte de Vander Lee e Centenário do 1º Jogo Atlético e Cruzeiro

O CLMG e a OSMG convidaram os músicos Lucas Fainblat e Thiago Delegado, e os bailarinos Naline Ferraz e Léo Garcia, da Cia. de Dança Palácio das Artes, para juntos prestarem uma homenagem ao saudoso Vander Lee, interpretando sua canção “Galo e Cruzeiro”. Com participação especial de Laura Catarina e Clara Catarina, filhas do compositor mineiro, o vídeo comemora o centenário do 1º clássico Atlético x Cruzeiro.

Atleticano de coração, Vander Lee retrata com bom humor a história de um casal formado por um atleticano e uma cruzeirense. Com o uso de metáforas típicas do esporte nacional, ele criou uma música alegre, melódica e cheia de duplos sentidos para narrar o dia a dia dos dois.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CTKLseZgHAP/>

2388 visualizações registradas no dia 30/09/2021

Video 3 - 12/09/2021 - Ismália

A FCS celebrou o legado do escritor Alphonsus de Guimaraens com uma gravação inédita do CLMG e OSMG, com a participação especial da bailarina Cláudia Lobo da Cia. de Dança Palácio das Artes, interpretando a canção “Ismália”, escrita por Gastão Villeroy e inspirada no poema homônimo de Alphonsus.

Os Corpos Artísticos da FCS se inspiraram na escrita sensível do poeta mineiro para traduzir em música e dança o simbolismo da

morte, do amor, da solidão e da transcendência, tão presentes em sua obra. Há ainda a narração do poema original pelo escritor e bisneto de Alphonsus, Lucas Guimarães.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CTuOK29AzaV/>

1324 visualizações registradas no dia 30/09/2021

Vídeo 4 - 18/09/2021 - Dueto das Flores

O Dueto das Flores é uma das árias mais famosas do compositor francês Léo Delibes. A obra faz parte da ópera Lakmé, que conta a história do amor proibido entre Lakmé, uma sacerdotisa indiana, e Gerald, um oficial inglês. No primeiro ato, Lakmé e sua criada Mellika cantam juntas o “dueto das flores”. Esse trecho tornou-se célebre devido à beleza, doçura e frescor de sua música.

As cantoras Daiana Melo e Kissya Cruz, doCLMG, e a pianista Cenira Schreiber, da OSMG, apresentaram uma interpretação especial dessa música.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CT91FCMgrqZ/>

609 visualizações registradas no dia 30/09/2021

Video 5 - 29/09/2021 - Sol de Primavera

A OSMG e o CLMG prepararam uma homenagem especial pelos 70 anos do músico Beto Guedes, interpretando sua canção “Sol de Primavera”. Com arranjo inédito do maestro Marcelo Ramos, a música exalta a chegada da primavera e celebra a recriação da vida após um tempo de inverno com perdas e sofrimento. O vídeo destaca ainda a Belo Horizonte primaveril, em uma série de imagens do fotógrafo Júlio Toledo, com flores registradas pela cidade.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/CUa-sdvAt4y/>

1180 visualizações registradas no dia 30/09/2021

Área Temática: 2 - Apoio à Programação Artística

Indicador nº 2.1 – Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	5

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

OBS: A meta do indicador nº 2.1 é medida semestralmente sendo que o nº acumulado de exposições que devem ser realizadas até o final do ano de 2021 é 10 (dez), todas as exposições realizadas no 2º semestre de 2021 se encerram até 31/12/2021, completando e finalizando a meta acumulada. No primeiro semestre foram realizadas 4 exposições, e neste período avaliatório, foi aberta uma nova exposição. Trazemos aqui algumas informações sobre a exposição “Palácio das Artes: 50 Anos em 5 Atos” que foi aberta ao público no dia 14 de agosto de 2021 e tem previsão de encerramento para 14 de novembro de 2021.

EXPOSIÇÃO 5 - Palácio das Artes: 50 Anos em 5 Atos

Galeria: Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard

Período: 14 de agosto de 2021 até o momento (previsão de encerramento em 14 de novembro de 2021)

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica, redes sociais, notícias impressas e eletrônicas, registro em vídeo e fotografia.

Horário de Funcionamento: Das 9h30 às 21h, de terça-feira a sábado, e das 17h às 21h, aos domingos.

Classificação Indicativa: livre

Gratuita

Em comemoração ao cinquentenário do maior e mais importante equipamento cultural do Estado, o Palácio das Artes inaugurou uma exposição inédita, para celebrar com o público e contando parte de sua história de maneira contemporânea, abriu espaço para a arte-tecnologia e todos os seus artifícios. “Palácio das Artes: 50 anos em 5 atos” ocupa a Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard e apresenta o Centro Cultural de uma forma como poucos têm acesso, literalmente abre as cortinas e convida o público para um mergulho em suas memórias.

Para o Secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, nesses 50 anos muito bem vividos, o Palácio das Artes tem sido uma ponte para as conexões artísticas em nossa cidade. “Celebramos os 50 anos do Palácio das Artes com um olhar demorado para tudo aquilo que esse importante centro cultural já foi. E um outro olhar, esse ainda mais apurado, nos conduz para tudo aquilo que o Palácio das Artes ainda pode ser. Que venham os próximos 50 anos!”.

De acordo com Eliane Parreiras, presidente da Fundação Clóvis Salgado, é tempo de celebrar a arte e a cultura como fundamentais para a qualidade de vida, com seu imenso e inegável impacto social, humano e econômico e a íntima conexão com o público estabelecida em todos esses anos. “O desafio atual é fazer das superações e conquistas legados e instrumentos de fortalecimento da cultura. A exposição “Palácio das Artes: 50 Anos em 5 Atos” joga luzes sobre a trajetória de 50 anos dessa importante instituição, que se mantém como farol e bússola para o futuro”, comemora.

Para Luciana Salles, diretora Cultural da Fundação Clóvis Salgado, “essa exposição fundamenta-se na experiência do público. A expografia passeia por momentos marcantes dessas cinco décadas, mas a imersão sensorial é que cumprirá o papel de remeter o visitante a algum momento vivido no Palácio das Artes. Ele é quem percorrerá as suas memórias vividas nessa Casa que é de todos”.

Para dar vida à exposição, o Estúdio MIR foi contratado, trazendo sua expertise em tecnologia, numa abordagem sensorial e imersiva. São utilizados recursos de inteligência artificial e softwares de última geração, aplicados em algumas das principais histórias desses cinquenta anos, divididas em cinco ambientes. Para o artista Brayhan Hawryliszyn, diretor da MIR, “a exposição é uma forma contemporânea de ler essa história do Palácio das Artes, que sempre acolheu projetos de vanguarda da arte e da cultura do Brasil e do exterior”.

Link para acessar a íntegra: https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2021/08/15/interna_cultura.1295765/palacio-das-artes-realiza-exposicao-imersiva-para-festejar-seus-50-anos.shtml

Indicador nº 2.2 – Nº de Mostras especiais de cinema	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

MOSTRA - Exagerados: Cinema Contra o Baixo Astral

Local: Cine Humberto Mauro e plataforma virtual cinehumbertomauroMAIS.com.br

Período: 09 a 29 de setembro de 2021

Informações registradas: Divulgação em mídia eletrônica, redes sociais, notícias eletrônicas, registro em vídeo e fotografia.

Classificação Indicativa: livre

Gratuita

A Fundação Clóvis Salgado, através do Cine Humberto Mauro, reiterou a importância do cinema nacional por meio da mostra inédita Exagerados: Cinema Contra o Baixo-astral. As sessões aconteceram do dia 9 de setembro até o dia 29 de setembro de 2021, e contaram com clássicos como Eu Te Amo (1981), dirigido por Arnaldo Jabor e protagonizado por Sônia Braga, Cidade Oculta (1986), de Chico Botelho, com atuação de Arrigo Barnabé e Carla Camurati, Anjos da Noite (1987), de Wilson de Barros, com Marília Pêra, Antônio Fagundes e grande elenco, Tabu (1982), de Julio Bressane com atuação de Caetano Veloso, Areias Escaldantes (1985), dirigido por Francisco de Paula e com Regina Casé no elenco, e Super Xuxa Contra o Baixo Astral (1988), estrelando Xuxa Meneghel sob direção de Anna Penido e David Sonnenschein. Xuxa é uma das maiores recordistas de bilheteria da história do cinema brasileiro.

Além da exibição de 18 longas-metragens brasileiros emblemáticos realizados durante a década de 1980, a programação incluiu seis debates da série História Permanente do Cinema, transmitidos pelo Canal da FCS no YouTube e pela plataforma CHM+ através de link disponibilizado na aba “ao vivo”, uma Masterclass ministrada pela diretora Adélia Sampaio e pela professora, curadora e pesquisadora Tatiana Carvalho Costa, e a publicação de cinco textos críticos inéditos. Mantendo o compromisso de democratização ao acesso dos filmes, o CHM realizou a mostra de forma gratuita e em formato híbrido, com a exibição de filmes presencialmente, e on-line, de forma contínua, pela plataforma exclusiva CineHumbertoMauroMAIS. Apenas os filmes Filme Demência, de Carlos Reichenbach, e As Bellas da Billings, de Ozualdo Ribeiro Candeias, serão exibidos exclusivamente no cinema.

MASTERCLASS EXAGERADOS | A Mostra Exagerados: Cinema Contra o Baixo-astral apresentou ao vivo, na quinta-feira 23/09, uma masterclass on-line da diretora Adélia Sampaio, a primeira mulher negra a dirigir um longa-metragem no Brasil: Amor Maldito (1984), presente na programação da mostra.

“Dirigindo Amor Maldito ou a mulher que enfrentou o sistema” teve participação especial da professora, curadora e pesquisadora Tatiana Carvalho Costa, e abordou a história da diretora, bastidores da produção do filme, e aspectos de representatividade feminina na história da direção cinematográfica nacional.

ENSAIOS CRÍTICOS EXAGERADOS | A programação da mostra inclui ainda a publicação e divulgação de 6 ensaios críticos escritos por especialistas em cinema, com o objetivo de mediação de conteúdo, aproximando o público da crítica cinematográfica e trazendo informações sobre aspectos estéticos e históricos acerca da filmografia exibida na referida mostra.

Toda a programação da mostra, bem como os ensaios críticos e os links de acesso aos conteúdos transmitidos ao vivo pelo canal do YouTube da Fundação Clóvis Salgado ficou disponível durante o período de realização na plataforma online do Cine Humberto Mauro: <https://www.cinehumbertomauromais.com/exagerados-old>

Link para acessar a íntegra: <https://www.otempo.com.br/pampulha/cine-humberto-mauro-exibe-filmes-nacionais-da-decada-de-1980-1.2543509>

Link para acessar a íntegra: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/o-que-fazer-em-belo-horizonte/noticia/2021/09/17/mostra-exagerados-cinema-contra-o-baixo-astral-traz-filmes-nacionais-da-decada-de-1980.ghtml>

CHM+: <https://www.cinehumbertomauromais.com/exagerados-old>

Indicador nº 2.3 – Nº de exibições de filmes na mostra – História permanente do cinema	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
10	11
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

Realizada desde 2010, no Cine Humberto Mauro, a História Permanente do Cinema tem como objetivo principal oferecer ao público um amplo espaço de debate acerca da experiência cinematográfica em sua perspectiva histórica, política, social e cultural. Nesse sentido, os filmes exibidos são comentados por representantes da crítica cinematográfica das mais diversas vertentes. Sua programação é inspirada em um projeto que leva o mesmo nome, realizado pela Cinemateca Portuguesa.

No terceiro trimestre de 2021 foram realizadas onze sessões na programação da mostra História Permanente do Cinema, sendo, duas sessões integrando a programação da mostra Cinema e Psicanálise, três sessões com filmes do movimento Neorrealista Italiano e seis sessões na mostra especial Exagerados - Cinema Contra o Baixo Astral.

Toda a programação ficou disponível gratuitamente na plataforma cinehumbertomauromais.com, a sala de exibição virtual do Cine Humberto Mauro, e os vídeos com os debates sobre as obras estão disponíveis para acesso no canal do youtube da Fundação Clóvis Salgado. Além disso, com a retomada das atividades presenciais no Palácio das Artes, o Cine Humberto Mauro abriu as portas para público reduzido, de acordo com o protocolo sanitário em combate à pandemia de COVID 19, e realizou sessões presenciais exibindo alguns dos filmes da mostra.

Diversidade em Cena

A curadoria História Permanente do Cinema teve como objetivo estimular o debate entre o público e a cadeia produtiva composta por profissionais independentes do cenário audiovisual mineiro. Os curtas metragens exibidos e debatidos abarcam uma pluralidade de olhares e pontos de vista não hegemônicos. De maneira geral, o conjunto de obras e participantes traduziram diferentes lugares de experiência, marcados por vivências distintas de classe, gênero, raça, sexualidade, geração, geografia, e logo, sempre indissociavelmente, de modos de conceber e realizar um filme como expressão, particular e fecunda, do indivíduo e da coletividade.

Acessibilidade

Todos os filmes exibidos na programação contaram com recursos de audiodescrição e legendas para Surdos e Ensurdidos (LSE).

Até o fechamento do relatório gerencial de Resultados elaborado pela APPA, os debates tiveram, ao todo, 1696 visualizações através do canal do Youtube da Fundação Clóvis Salgado.

EVENTO 1: História Permanente do Cinema Especial - Cinema e Psicanálise | O Homem do Braço de Ouro

Período: Transmitido ao vivo no dia 09 de julho de 2021

Visualizações: 222 visualizações no Youtube, até dia 3/10

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: [História Permanente do Cinema | Cinema e Psicanálise | O Homem do Braço de Ouro](#)

Debate sobre o longa O Homem do Braço de Ouro, de Otto Preminger (1955)

Sinopse: Frankie Machine tem dois problemas: Zosch, sua esposa inválida, por quem se sente responsável, e principalmente sua dependência das drogas, que tenta, mas não consegue se libertar. Em contrapartida, tem a seu favor um forte envolvimento com Molly, uma mulher que o ama de verdade e o apóia sempre que possível.

A narrativa de O Homem do Braço de Ouro se passa em Chicago e apresenta um excelente carteador, Frankie Machine (Frank Sinatra), que tem dois problemas: Zosch (Eleanor Parker), sua esposa inválida por quem se sente responsável, e principalmente sua dependência das drogas, da qual tenta mas não consegue se libertar. Em contrapartida, tem a seu favor um forte envolvimento com Molly (Kim Novak), uma mulher que o ama de verdade e o apoia sempre que possível.

Debatedora: Maria Wilma de Faria, psicanalista membro da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP) e da Associação Mundial de Psicanálise (AMP).

EVENTO 2: História Permanente do Cinema | Neorrealismo Italiano | Roma, Cidade Aberta

Período: Transmitido ao vivo no dia 13 de julho de 2021

Visualizações: 183 visualizações no Youtube até dia 3/10

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: [História Permanente do Cinema | Neorrealismo Italiano | Roma, Cidade Aberta](#)

Debate sobre o longa Roma, Cidade Aberta (Roberto Rossellini, 1945) | 14 anos | 103'

Sinopse: Roma, 1944. Um dos líderes da Resistência, Giorgio Manfredi (Marcello Pagliero), é procurado pelos nazistas. Giorgio planeja entregar um milhão de liras para seus compatriotas. Ele se esconde no apartamento de Francesco (Francesco Grandjacquet) e pede ajuda à noiva de Francesco, Pina (Anna Magnani), que está grávida. Giorgio planeja deixar um padre católico, Don Pietro (Aldo Fabrizi), fazer a entrega do dinheiro. Quando o prédio é cercado, Francesco é preso pelos alemães e levado para um caminhão. Gritando, Pina corre em sua direção e é metralhada no meio da rua. Giorgio foge para o apartamento de sua amante, Marina (Maria

Michi), sem imaginar que este seria o maior erro da sua vida.

Debatedora: Maria de Fátima Augusto, cineasta e pesquisadora.

EVENTO 3: História Permanente do Cinema |Neorrealismo Italiano | A Terra Trema

Período: Transmitido ao vivo no dia 15 de julho de 2021

Visualizações: 222 visualizações no Youtube até 3/10

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/Knqs1VkkmyU>

Debate sobre o longa A Terra Trema, de Luchino Visconti (La Terra trema, ITA, 1948) | 14 anos | 160'

Sinopse: Logo após a Segunda Guerra Mundial, um jovem pescador, junto com a sua família, se revolta contra a exploração que sofre dos seus superiores no porto de Catania, na Sicília. Eles então hipotecam a casa e fundam seu próprio comércio para tentar escapar dos patrões. Só que sem conseguir ajuda de ninguém, eles vão se deparar com muitas dificuldades, e descobrir que a realidade desse modo é ainda mais dura.

Debatedor: Luis Felipe Flores, ensaísta, curador e pesquisador de cinema. Doutor em Comunicação Social no PPGCOM-UFMG, com tese sobre o cineasta alemão Harun Farocki. Mestre em Cinema na EBA-UFMG, com dissertação sobre o cineasta franco-alemão Max Ophuls. Ensaísta, crítico e pesquisador de cinema, colaborou para diversas revistas e catálogos de mostras. Co-organizou as retrospectivas de Rithy Panh e Trinh T. Minh-ha no Brasil. Curador do CineCipó e da Lona. Foi curador do Festcurtas BH (2015, 2016 e 2017) e do forumdoc.bh (2015). Atua também como professor e tradutor.

EVENTO 4: História Permanente do Cinema |Neorrealismo Italiano |Ladrões de Bicicleta

Período: Transmitido ao vivo no dia 20 de julho de 2021

Visualizações: 148 visualizações no Youtube até dia 3/10

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: [História Permanente do Cinema | Neorrealismo Italiano | Ladrões de Bicicleta](#)

Debate sobre o longa Ladrões de Bicicleta, de Vittorio De Sica (Ladri di biciclette, ITA, 1948) | 10 anos | 93'

Sinopse: Em Roma um trabalhador de origem humilde, Antonio Ricci (Lamberto Maggiorani), luta para sustentar a família. Precisando de uma bicicleta para começar em um novo emprego, Ricci penhora as roupas de cama da casa. Para desespero da família, a bicicleta é roubada e Antonio sai junto com o filho Bruno (Enzo Staiola) para procurá-la pela cidade.

Debatedora: Glauro Cardoso Vale, pesquisadora e professora. Ensaísta e produtora editorial, atua como pesquisadora nas áreas de audiovisual, cinema e as outras artes. Doutora em Estudos Literários (FALE/UFMG), com estágio na UCP/Lisboa, foi residente pós-doutoral em Comunicação Social junto ao PPGCOM/UFMG, programa no qual desenvolve, no seu segundo doutorado, pesquisa sobre performatividade em Glauber Rocha. Integra os grupos de pesquisa Mídia e Narrativa (PUC Minas) e Poéticas da Experiência (UFMG). Publicou “A mise-en-film da fotografia no documentário brasileiro e um ensaio avulso” (Relicário Edições, 1ª ed. 2016, 2ª ed. 2020). Tem se dedicado ao editorial de catálogos de mostras e festivais de cinema, como FestCurtasBH, forumdoc.bh e Semana de Cinema Negro de Belo Horizonte.

EVENTO 5: História Permanente do Cinema Especial - Cinema e Psicanálise |Quando fala o Coração

Período: Transmitido ao vivo no dia 13 de agosto de 2021

Visualizações: 213 visualizações no Youtube até 3/10

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: [HPC Especial | Cinema e Psicanálise | Quando fala o Coração](#)

Debate sobre o longa Quando Fala o Coração, de Alfred Hitchcock (1945)

Sinopse: A dra. Constance Petersen trabalha como psicóloga em uma clínica para doentes mentais. Ela começa a trabalhar com um colega estranho, o dr. Edwards, que não é quem parece.

A narrativa de Quando Fala o Coração (1945), um dos filmes pioneiros na abordagem da psicanálise no cinema, apresenta a personagem Constance Petersen (Ingrid Bergman), que trabalha como psicóloga em uma clínica para doentes mentais. O local está prestes a mudar de direção, com a substituição do médico Alexander Brulov (Michael Chekhov) pelo médico Edwards (Gregory Peck). Ao chegar, Edwards surpreende os médicos locais pela sua jovialidade e também por seu estranho comportamento. Logo, Constance descobre que ele é, na verdade, um grande impostor.

Debatedora: Maria José Gontijo Salum, psicanalista membro da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP) e da Associação Mundial de Psicanálise (AMP).

EVENTO 6: História Permanente do Cinema Especial - Exagerados: Cinema Contra o Baixo Astral | Apresentação da Mostra pela equipe de programação do Cine Humberto Mauro

Período: Transmitido ao vivo no dia 10 de setembro de 2021

Visualizações: 150 visualizações no Youtube até 3/10

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: [HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA ESPECIAL EXAGERADOS](#)

A equipe do Cine Humberto Mauro faz uma mediação com o público visando estimular o diálogo com cada uma das obras que foram apresentados na Mostra “Exagerados: Cinema Contra o Baixo Astral”.

Debatedores:

Bruno Hilário. Graduado em Cinema e Audiovisual. É gerente curador do Cine Humberto Mauro, trabalhando na curadoria e produção de mostras de Cinema. Participa desde 2009 da equipe de produção do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (FESTCURTASBH), sendo coordenador geral do evento, que chega à sua 22ª edição em 2020.

Mariah Soares. É curadora, coordenadora de produção e produtora de cópias do Cineclube Aranha, que organiza sessões comentadas no Cine Santa Tereza de filmes dirigidos por mulheres. Produtora do Cine Humberto Mauro desde 2013. Uma das curadoras das mostras Cineastas Mineiras, Corpo Político e Clássicos Africanos Restaurados.

Vitor Miranda. Atua nas assistências de produção, curadoria e programação das mostras recorrentes do Cine Humberto Mauro desde novembro de 2014, assumindo a produção de diversas mostras de extrema relevância para a cidade, como: 16º, 17º, 18º e 19º e 20º FESTCURTASBH; Tarkovski – Eterno Retorno; Retrospectiva Jean-Luc Cinema Godard; Ida Lupino; Joaquim Pedro de Andrade; Clássicos Franceses Restaurados, entre outras.

EVENTO 7: História Permanente do Cinema Especial - Exagerados | A Noiva da Cidade

Período: Transmitido ao vivo no dia 13 de setembro de 2021

Visualizações: 78 visualizações no Youtube até 3/10

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: [HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA ESPECIAL EXAGERADOS | A Noiva da Cidade](#)

Debate sobre o filme A Noiva da Cidade, de Alex Viany (BRA, 1978)

Sinopse: Cansada do modo de vida frenético e fútil das grandes cidades, uma famosa atriz de cinema (Elke Maravilha) retorna à pequena cidade de Cataventos, sua cidade natal, como uma maneira de reconectar-se com seu estilo de vida do passado. No entanto, assim que os políticos locais descobrem os planos da atriz de passar uma temporada na cidade, eles buscam capitalizar a presença da estrela na região o máximo possível, como maneira de utilizar a influência dela para defender as causas favoritas de cada um deles.

Debatedor: Ataídes Braga é graduado em História pela UFOP e mestre em cinema pela UFMG. Ator, roteirista, produtor, professor e pesquisador de cinema. Membro do Centro de Estudos Cinematográficos de Minas Gerais e do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro. Autor dos livros O fim das coisas - As salas de cinema de Belo Horizonte, Fragmentos de versos, Cachoeira de filmes e Romance em cinco linhas. É Diretor e Produtor da Empresa Artesãos Tagarelas.

EVENTO 8: História Permanente do Cinema Especial - Exagerados | Cinema e Psicanálise | Eu Te Amo

Período: Transmitido ao vivo no dia 17 de setembro de 2021

Visualizações: 179 visualizações no Youtube até 3/10

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: [HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA ESPECIAL EXAGERADOS | Cinema e Psicanálise | Eu Te Amo](#)

Debate sobre o filme Eu Te Amo, de Arnaldo Jabor (BRA, 1981) | 16 anos | 110'

Sinopse: Paulo (Paulo César Peréio) é abandonado pela mulher e também enfrenta a ruína financeira. O rapaz anda pela cidade fora de si até conhecer a prostituta Mônica (Sonia Braga), que, decepcionada com o amante, se deixa seduzir. O casal vive um tórrido romance, mas revela-se perturbado por questões de amor, solidão e poder. O elenco também é composto por Vera Fisher e Tarcísio Meira.

Debatedora: Alessandra Thomaz Rocha. Psicanalista e membro da Escola Brasileira de Psicanálise - MG

EVENTO 9: História Permanente do Cinema Especial - Exagerados | Cidade Oculta, Anjos da Noite e Areias Escaldantes

Período: Transmitido ao vivo no dia 20 de setembro de 2021

Visualizações: 144 visualizações no Youtube até 3/10

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: [HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA EXAGERADOS | Cidade Oculta, Anjos da Noite e Areias Escaldantes](#)

Debate sobre os filmes Cidade Oculta, de Chico Botelho, Anjos da Noite, de Wilson de Barros e Areias Escaldantes, de Francisco de Paula.

Sinopses

Cidade Oculta: Anjo (Arrigo Barnabé) depois de ficar livre, após sete anos na cadeia, reencontra seu antigo comparsa, agora chefe de uma organização. O ex-detento se vê às voltas com uma estrela do submundo, Shirley Sombra (Carla Camurati), e arruma inimizade com um policial corrupto.

Anjos da Noite: Ted (Guilherme Leme) trabalha como gogo boy. Marta (Marília Pêra) é uma diva que sonha em se tornar socialite. Jorge Tadeu (Antônio Fagundes) é um diretor de teatro. Fofó (Cláudio Mamberti) é um gangster. Eles perambulam pelas ruas de São Paulo durante a noite, em busca de um norte para suas vidas. A produção permeia entre o surrealismo e noções de simulacro.

Areias Escaldantes: Em um mundo futurista e totalitarista, um grupo de jovens participa de ações terroristas, em nome de uma misteriosa entidade revolucionária, e é perseguido pelas forças de repressão policial. Membros do grupo começam a se rebelar após receberem uma missão quase suicida e a organização começa a ficar dividida. A aventura musical conta com a participação das bandas Ultraje a Rigor, Titãs e Lobão.

Debatedor: João Paulo Campos. Crítico, pesquisador e programador de cinema. Graduado em Ciências Sociais pela FAFICH-UFMG. Mestre e doutorando em Antropologia Social na FFLCH-USP, onde tem se dedicado ao estudo do cinema brasileiro contemporâneo com ênfase nas formas de aparição das cidades nos filmes do cineasta Adirley Queirós. Atualmente realiza assistência de pesquisa na equipe curatorial de longas-metragens da Mostra de Cinema de Tiradentes; integra o grupo de programadores do cinecubo IAB-SP, cineclube do Instituto dos Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo. É pesquisador associado ao Núcleo de Antropologia, Performance e Drama (NAPEDRA-USP) e faz parte do coletivo Zagaia (SP), colaborando na edição e redação da Zagaia em Revista - periódico independente dedicado a discussões sobre arte e política.

EVENTO 10: História Permanente do Cinema Especial - Exagerados | Idolatrada e Um Filme 100% Brasileiro

Período: Transmitido ao vivo no dia 24 de setembro de 2021

Visualizações: 81 visualizações no Youtube até 3/10

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: [HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA ESPECIAL EXAGERADOS | Idolatrada e Um Filme 100% Brasileiro](#)

Debate com os diretores dos filmes Idolatrada, Paulo Augusto Gomes, e Um Filme 100% Brasileiro, José Sette.

Sinopses

Idolatrada: Após 50 anos de casado, Luís (Mário Lago) resolve contar para sua esposa um segredo do seu

passado que modificou toda a sua vida. Um Filme 100% Brasileiro: Na trama, o poeta Blaise Cendrars chega à Baía de Guanabara a

bordo do

transatlântico Bohème. O escritor desembarca no Rio de Janeiro em meio ao fervente carnaval carioca, vivendo em um ambiente fantástico.

Debatedores:

Paulo Augusto Gomes. Começou na crítica cinematográfica em jornais como “Estado de Minas”, “Diário do Comércio”, “Diário de Minas” e “Suplemento Literário do Minas Gerais”, todos editados em Belo Horizonte. Teve textos incluídos em revistas de circulação nacional, como “Filme Cultura” e “Guia de Filmes”. Textos seus também foram editados em livros como “Cinema em Palavras” e “Os Filmes que Sonhamos”. Como ensaísta, participa de livros como “Godard e a Educação” e “Presença do CEC – 50 Anos de Cinema em Belo Horizonte”. A partir de 1978, começou uma carreira como roteirista e diretor de cinema. Escreveu, só ou em parceria, o roteiro de filmes como “Solidão” e “Confronto Final”. Como cineasta, dirigiu vários curtas-metragens, entre eles “Graças a Deus”, “Os Verdes Anos”, “Sinais da Pedra”, “O Horizonte de JK”, “Minas Portuguesa” e “O Doce Segredo de Bárbara”. E também longas-metragens, como “Idolatrada”, selecionado e premiado no Festival de Cinema de Gramado, e “O Circo das Qualidades Humanas” (em parceria com Geraldo Veloso, Jorge Moreno e Milton Alencar Jr.), convidado para o Festival de Cinema de Recife e a Mostra de Cinema de Tiradentes. José Sette de Barros. Cineasta, pintor e poeta nascido em Ponte Nova (MG). Artista polivalente e apaixonado pela cultura e história de Minas e do Brasil, realizou mais de 10 filmes, entre eles, os longas-metragens Bandalheira infernal (1975), Um filme 100% brasileiro (1985) e Amaxon (2010). Prepara as filmagens de Quebranto, inspirado em James Joyce. Vive atualmente em Cabo Frio (RJ).

EVENTO 11: História Permanente do Cinema Especial - Exagerados | Abolição

Período: Transmitido ao vivo no dia 27 de setembro de 2021

Visualizações: 76 visualizações no Youtube até 3/10

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: **HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA ESPECIAL EXAGERADOS | Abolição**

Debate sobre o filme Abolição, de Zózimo Bulbul (BRA, 1988) | 14 anos | 150’

Sinopse: Produzido durante o Centenário da Abolição da Escravatura, o documentário tende a averiguar a vida do negro no Brasil social, histórica e culturalmente. O longa reúne declarações de grandes figuras públicas e de cidadãos brasileiro

Debatedor: Gabriel Araújo. Jornalista, programador e crítico graduado pela UFMG. É cofundador e curador do Cineclubes Mocambo, e integra o coletivo Zanza e o coletivo Lena Santos, de jornalistas negras e negros de Minas Gerais. Participou das equipes de curadoria de mostras e festivais como América Negra, Cinecipó, LONA, entre outros, e tem textos publicados na Revista Cinética (RJ), na agenda vaiterbh (MG), no Cinefestivals (SP) e no Sessão Aberta (SP).

Área Temática: 3 - Apoio à Formação Artística e Tecnológica

Indicador nº 3.1 – Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena).

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
120	185 regulares + 250 extensão = 435

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A Fundação Clóvis Salgado, por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, anunciou no dia 23 de agosto de 2021 a abertura de inscrições para alguns de seus Cursos Regulares com início no segundo semestre de 2021, com aulas on-line pela plataforma CEFART VIRTUAL e atividades presenciais pontuais nas unidades do Cefart no Palácio das Artes e no Cefart Liberdade.

Foram oferecidas 185 vagas no Processo Seletivo para o segundo semestre de 2021, distribuídas entre 8 cursos gratuitos conforme editais abaixo:

Edital	Descritivo	Número de vagas
12/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 2o SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021. https://drive.google.com/file/d/1j3vIAExifv-343vXdav5HpM6entCosPb/view?usp=sharing	120 vagas
13/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA VAGAS REMANESCENTES DA ESCOLA DE DANÇA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 2o SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021. https://drive.google.com/file/d/1tJe0quLBIHygryaV8hJy_jK-0cCsh5P3/view?usp=sharing	15 vagas
14/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA CURSOS DA ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 2o SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021. https://drive.google.com/file/d/1Sb_CFXAFqc5L5hyZL2jS7IRIYHn9dLyZ/view?usp=sharing	40 vagas
15/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA CURSO DA ESCOLA DE TEATRO DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 2o SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021. https://drive.google.com/file/d/1tz7iyIKHMT1bky5dIRWjFZPTmhSz4e-B/view?usp=sharing	10 vagas
	Total de vagas ofertadas	185 vagas

A Fundação Clóvis Salgado, por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica - Cefart, ofertou nesse período 250 vagas em Cursos de Extensão, por meio de 10 diferentes cursos, nas áreas de Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologias da Cena, todos ministrados na modalidade 100% virtual, utilizando a plataforma de ensino remoto exclusiva Cefart Virtual. A oferta virtual possibilita a participação de um número maior de alunos, sem prejuízo à qualidade do ensino, uma vez que não está limitada ao espaço físico da sala de aula.

Edital	Descritivo	Número de vagas
10/2021	PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE ABERTURA DE VAGAS PARA OS CURSOS DE EXTENSÃO DAS ESCOLA DE ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO E TECNOLOGIA DA CENA NO 1o SEMESTRE LETIVO DE 2021. https://drive.google.com/file/d/1R0yeTtya-QCYJP81QnZtrRAanm2mzq23/view?usp=sharing	250 vagas
	Total de vagas ofertadas	250 vagas

Indicador nº 3.2. Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Artes Visuais.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	4

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**1- Curso Complementar “Estética e Crítica de Arte: a crítica a partir do século XVIII”**

O curso complementar “Estética e Crítica de Arte: crítica de arte a partir do século XVIII”, oferecido neste período avaliatório pelo Cefart, em correalização com a Appa, foi ministrado em 10 horas-aula, na modalidade virtual. O curso teve como proposta partir de um panorama histórico sobre as transformações sofridas pela crítica das artes a partir do nascimento da Estética como disciplina filosófica. Seguindo esse trajeto, o curso, por meio de comentário aos textos de autores clássicos, manteve como pano de fundo as questões que a contemporaneidade levanta sobre a função e os limites de atuação da crítica no sentido de perceber sua força de determinação e classificação do fazer artístico. Esse curso foi ministrado por Rizzia Rocha, professora e pesquisadora em estética e teoria da arte, com ênfase em crítica e curadoria em arte contemporânea. Atualmente é professora-colaboradora no Programa de Pós-graduação em Artes na Escola de Belas Artes - EBA/UFG, onde também é bolsista PNPd/CAPES em residência pós-doutoral para o desenvolvimento da pesquisa “A crítica como elemento poético na produção artística contemporânea”. É doutora (2017) em Filosofia, linha de pesquisa Estética e Filosofia da Arte, pela UFG. Foi bolsista de doutorado-sanduiche no exterior pela CAPES (PDSE), na Hochschule für Grafik und Buchkunst, em Leipzig, onde foi orientada por Christophe Türcke (2013). Possui mestrado (2006) em Estudos Literários pela UFES, na linha de pesquisa literatura comparada. Tem experiência em produção de projetos culturais, pesquisa e docência, atuando principalmente nos seguintes temas: crítica de arte, crítica da história da arte, arte contemporânea, curadoria. O curso contou com a participação de 25 alunos ativos.

2- Curso Complementar “Curadoria: acervos e narrativas”

O curso complementar “Curadoria: acervos e narrativas”, oferecido neste período avaliatório pelo Cefart, em correalização com a Appa, foi ministrado em 10 horas-aula, na modalidade virtual. O principal objetivo deste curso foi possibilitar aos alunos apreender o ofício da curadoria de exposições, por meio do estudo de sua história e suas principais formas de realização ao lidar com acervos artísticos e coleções. Foi abordado também o estudo da atuação desse profissional, de seu advento até os dias atuais, como também seu local de atuação em museus, galerias, *web* e espaços alternativos. Esse curso foi ministrado pela professora Ana Luiza Neves Teixeira, mestre em Artes com ênfase em História da Arte pelo Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFG (2014). Especialista em Arte-Educação pela Universidade do Estado de Minas Gerais (2008). Graduada em História: Bacharelado e Licenciatura pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2005). Possui experiência nas áreas de mediação e patrimônio cultural, arte-educação, educação em museus, história e crítica de arte, elaboração e execução de projetos socioculturais, formação de jovens e adultos, formação de professores, atendimento ao público e organização de eventos. Este curso contou com a participação de 50 alunos ativos.

3 - Curso de Extensão Técnicas de cinema para criação de vídeos no celular

O Curso de Extensão “Técnicas de cinema para a criação de vídeos no celular”, oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa na modalidade virtual, teve como principal objetivo sensibilizar os participantes para criação de poéticas em audiovisual a partir do conhecimento de técnicas básicas de cinema. O que possibilitou aos alunos o aprimoramento do uso do celular para as criações em vídeo. Esse curso teve carga horária total de 12 horas-aula e foi ministrado pelo professor Renato Gaia, que faz parte do corpo docente da Escola de Artes Visuais. Este contou com 30 alunos ativos.

4. Curso de Extensão “Entendendo a arte contemporânea: características e contextos”

O curso de Extensão “Entendendo a arte contemporânea: características e contextos”, oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa na modalidade virtual, teve como objetivo abordar as características e contextos da arte contemporânea, por meio da apresentação dos principais artistas, linguagens e conceitos que envolvem o trabalho. Esse curso teve carga horária total de 21 horas-aula e foi ministrado pelo professor Giovane Diniz, que faz parte do corpo docente da Escola de Artes Visuais. O curso contou com 37 alunos ativos.

Indicador nº 3.4 – Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Dança

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório

4	5
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>1 - Curso Complementar “Dança Moderna”</p> <p>O curso complementar de “Dança moderna, oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa, neste período avaliatório contou com a carga horária de 10 horas-aula, na modalidade virtual, teve como principal objetivo o treinamento de sequências do repertório das técnicas: Graham e Horton, além do estudo sobre as origens da Dança Moderna e o exercício da composição em dança a partir da linguagem e repertórios estudados. Esse curso foi ministrado pela professora Denise Fantini, natural de Buenos Aires, Artista da Dança, diretora, intérprete-criadora e professora de Dança moderna e Contemporânea. Formada no “Proyecto FACE”, na UNA em Buenos Aires e no Cefart em Belo Horizonte. Sua pesquisa na área da dança está relacionada ao estudo de metodologias de criação pautadas na reflexão sobre a identidade e no estudo da anatomia experiencial. Idealizadora e integrante do Coletivo TEIA @teia_coletivo, ministra aulas de Dança e Pilates no Projeto Saúde Integral @denise.saudeintegral e no @cursoinara. Faz parte de grupos de tradição de Capoeira Angola (Grupo Candeia de Capoeira Angola-Floresta) e de Tambor de Crioula (Tambor Rosa de São Benedito). Este curso contou com a participação de 19 alunos ativos.</p> <p>2 - Curso Complementar Cacuriá e tambor de crioula: um passeio pelo rodar da saia e do rebolado maranhense.</p> <p>O curso complementar “Cacuriá e tambor de crioula”, oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa, neste período avaliatório contou com a carga horária de 10 horas-aula, na modalidade virtual, teve como principal objetivo apresentar aos alunos duas danças populares maranhenses de origem afrodiáspórica que tem como forte característica circularidade, oralidade, canto, toque e rebolado. E possibilitou aos participantes vivenciar essas danças de forma remota, porém prática para uma melhor experiência e apreensão das matrizes das mesmas. O curso foi ministrado por Renato Gutierrez, que iniciou sua jornada no cenário artístico em São Luís- Ma, em 2008, passando por diversos grupos de teatro e dança. Formado em ator pelo Centro de Artes Cênicas do Maranhão- CACEM, em 2013 ano em que ingressou na Universidade Federal do Maranhão-UFMA no Curso de Licenciatura em Teatro onde intensifica sua prática e pesquisa em iluminação. Hoje integra a Poli.Cia de Teatro companhia que pesquisa e produz arte cênica, o Coletivo Dibando uma plataforma que busca pesquisar, pensar e refletir o fazer artístico no campo da dança, performance e teatro, o Grupo Laborarte compoendo o elenco do Cacuriá de Dona Teté desde 2018. Atualmente atua como ator, dançarino e iluminador. Este curso contou com 3 alunos ativos</p> <p>3 - Curso de Extensão Carlos Leite e seu inegável legado: comemoração dos 50 anos do Palácio das Artes</p> <p>O curso de extensão “Carlos Leite e seu inegável legado”, oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa neste período avaliatório, contou com a carga horária total de 18 horas-aula, na modalidade virtual, abordou a obra e vida do artista e professor Carlos Leite, responsável pela criação e implementação da dança em Minas Gerais, formando gerações de profissionais, como bailarinos, professores e coreógrafos, para o Brasil e o mundo. Foi apresentado também alguns profissionais formados por ele. Esse curso foi ministrado pela professora Paola Rettore, que pertence ao corpo docente do Cefart e contou com 4 alunos ativos.</p> <p>4 - Curso de Extensão Dança Afro-brasileira - Mod. 1</p> <p>O curso de extensão “Dança afro-brasileira”, oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa neste período avaliatório, contou com a carga horária total de 12 horas-aula, na modalidade virtual. O curso teve como objetivo possibilitar aos participantes noções básicas de técnicas de danças afrobrasileiras, gestos, movimentos do universo e contexto das corporeidades ligadas às danças afrobrasileiras, dando suporte e estímulo para a criação de novas epistemologias estéticas, inovação, criação e investigação nos âmbitos da criação de dança contemporânea, preparação corporal e do pertencimento das identidades culturais e individuais dos participantes.</p> <p>O curso foi ministrado por Jadiel Ferreira, que pertence ao corpo docente do Cefart e contou com 27 alunos ativos.</p>	

Indicador nº 3.6 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	4
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

1 - Curso Complementar de Violino

O curso complementar de “Violino” oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa neste período avaliatório, contou uma carga horária de 20 horas-aula na modalidade virtual. O curso teve como principal objetivo o desenvolvimento técnico do aluno voltado para a execução deste instrumento, sendo que as aulas foram ministradas respeitando o nível de cada aluno. Diante disso foi possível a participação dos alunos iniciantes, intermediários ou avançados.

O curso foi ministrado pela professora **Leíse Renhe**, que iniciou seus estudos de violino em 1988, na cidade de Juiz de Fora-MG. Participou de festivais de música em diversas cidades do país, tendo aula com importantes professores do cenário musical nacional e internacional. Formou-se no curso de bacharelado em violino pela Universidade Federal de Minas Gerais – classe do Prof. Dr. Edson Queiroz – no ano de 2010. Lecionou violino em diversas unidades, como a Escola de Artes Pró-Música (Juiz de Fora-MG), Centro de Musicalização Infantil (UFMG - Belo Horizonte-MG), Coral Dom Silvério (Sete Lagoas-MG), Centro Cultural e Esportivo Betânia, Orquestra de Câmara do Sesc e no curso de violino do CEFART (Palácio das Artes). Atuou, como convidada, em diversos concertos com a Orquestra de Câmara Sesiminas e Orquestra Ouro Preto. Atualmente é instrutora de violino no projeto Escola de Cordas Inhotim, atua como Spalla da Orquestra de Câmara Inhotim (Brumadinho/MG) e é violinista contratada da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais desde 2009.

O curso contou com 11 alunos ativos.

2 . Curso Complementar de Trompete

O curso complementar de Trompete oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa neste período avaliatório, contou com uma carga horária de 20 horas-aula na modalidade virtual. O curso teve como principal proposta introduzir conceitos e técnicas essenciais para a performance no trompete e sua aplicabilidade no repertório do instrumento. Ao longo do curso, foram abordados conceitos básicos e avançados como: respiração, postura, produção do som, articulação, flexibilidade, timbre etc.

O curso foi ministrado por Marcos Ferreira, bacharel em trompete pela UFMG e mestre em Educação Musical pela UFBA. Atuou como professor de trompete em diversas bandas no interior de Minas Gerais e atualmente é professor de música e maestro da banda “Associação Musical Cajuruense” da cidade de Carmo do Cajuru-MG.

O curso contou com 6 alunos ativos.

3 - Curso de extensão Introdução ao Pensamento Crítico Musical

O curso de extensão “Introdução ao Pensamento Crítico Musical” oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa neste período avaliatório, contou com 18 horas-aula na modalidade virtual. O curso abordou os fundamentos do pensamento crítico musical aplicado a toda e qualquer música já produzida. Os principais tópicos estudados foram: os variados instrumentos e vozes utilizadas na música, as análises sonoras de variados tipos de interpretação de uma mesma obra, a análise comentada (áudio e vídeo) de obras relevantes da história da música universal e brasileira, leitura e produção de textos críticos. Além dos Períodos: música grega, medieval, renascentista, barroco, classicismo, romantismo, modernismo, atonalismo.

Este curso foi ministrado pelo professor Andersen Viana, que pertence ao corpo docente do Cefart e contou com 23 alunos ativos.

4 - Curso de Extensão Improvisação Musical on-line para todos os instrumentos (Módulo 1)

O curso de extensão de “Improvisação musical online para todos os instrumentos” oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa neste período avaliatório, contou com 12 horas-aula na modalidade virtual. Este curso teve como principal objetivo o estudo teórico e a prática da improvisação sob a ótica da música popular, com enfoque no jazz, blues e MPBI (Música Popular Brasileira Instrumental).

O curso foi ministrado pelo professor Felipe Guerzoni, que pertence ao corpo docente do Cefart e contou com 8 alunos ativos.

Indicador nº 3.7. N° de mostras ou apresentações da Escola Música.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A Fundação Clóvis Salgado, por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, promoveu o Recital dos Professores da Escola de Música, reunindo docentes de diferentes disciplinas do curso. No repertório, peças de Heitor Villa Lobos, Egberto Gismonti, Dimas Sedicias, entre outros. A proposta da apresentação foi mostrar ao público parte do trabalho que os professores desenvolveram ao longo de suas carreiras como musicistas, assim como a diversidade musical na formação dos estudantes.

O Recital tem por objetivo, divulgar o trabalho dos professores de música do Centro de Formação Artística e Tecnológica da Fundação Clóvis Salgado, aproximando-os dos alunos e do público em geral. Em performances individuais ou em pequenas formações, os educadores apresentaram obras que vão do repertório erudito ao popular brasileiro. É um programa artístico-pedagógico que compõe as atividades do Curso de Música do Cefart. Nesta apresentação o público teve a oportunidade de apreciar uma apresentação de elevado nível artístico, na qual foram apresentadas obras de compositores consagrados da música erudita nacional e internacional.

Repertório:

Obra: Salvador/Compositor: Egberto Gismonti/Violão: Gustavo Bracher

Obra: Terra de cerrado/Compositores: João Paulo Drumond/Vibrafone: João Paulo Drumond

Obra: Reza às Águas/Compositor: João Paulo Drumond/Vibrafone: João Paulo Drumond

Obra: Nhapopé/Compositor: H. VILLA-LOBOS/Canto: Diego D’Almeida/Piano: Rize Lorentz

Obra: Uma (Banda)"Piano" da tuba/Compositor: Dimas Sedicias/Arranjo: Fred Natalino/Tuba: Isaque Macedo/Piano: Rize Lorentz

O Recital foi lançado no dia 24 de setembro, às 19h, no canal do youtube da Fundação Clóvis Salgado (<https://www.youtube.com/watch?v=7ROMEJMrQS8>) e continua disponível para a apreciação do público. Até a data de 3/10, o Recital conta com 180 visualizações.

Indicador nº 3.8 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	5

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Curso Complementar de Produção Cultural

O curso complementar “Produção Cultural” oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa neste período avaliatório contou com 5 horas-aula na modalidade virtual. Teve como objetivo principal oferecer conceitos e práticas básicas da produção cultural e do campo de atuação de um produtor cultural, aos participantes, procurando ser acessível aos diferentes níveis de conhecimento sobre o assunto, tendo como único requisito a vontade de se aprofundar neste tema.

O curso foi ministrado por Simone Sigale, graduanda em MBA em Gestão de Pessoas e Recursos Humanos, pós graduando em Gestão de Pessoas. Foi contemplada com o Prêmio Leda Maria Martins, Melhor performance – Muros (produção). Atua com produção cultural de diversos eventos e artistas, dentre eles e principalmente da região periférica do Aglomerado da Serra em BH, como Grupo de Teatro Morro Encena, Coletiva Mulheres da Quebrada, Produção e organização Live – Roda de Debates: Formação Black Bloc - Extensão da UEMG Unidade Diamantina/MG, Grupo de Dança Identidade, produção Executiva "Programação Cultural Collab Favela na Rede"- Virtual, Marquim de Moraes, Coletiva Sística (música), Comunicação e fotografia do projeto Reverenc’Yas, sob o número 1654/2018 – Lei Municipal de Incentivo a Cultura – Descentra, Baile Funk da Serra 4.0. Além disso, executa a produção do Grupo de Teatro Armatrux, e em grandes eventos na região metropolitana de BH como Projeto Negritude em Pauta no Áudio Visual e Episódio 3 Vendedoras de Sonhos - Coletivo de Cinema Coisa de Preto, Música Mundo 2018/2019, Festival de Arte Negra – FAN/2019, Festejo Tambor Mineiro, Festival Sarará + Sensacional – Mineirão, entre outros.

O curso contou com 42 alunos ativos.

2 - Curso Complementar Escrita de Projetos Culturais

O curso complementar “Escrita de projetos culturais” oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa neste período avaliatório contou 5 horas-aula na modalidade virtual. Seu principal objetivo foi apresentar aos alunos elementos básicos para a elaboração de projetos culturais, fornecendo informações fundamentais sobre os processos de idealização, execução dos projetos e prestação de contas.

O curso foi ministrado por Cris Moreira, formou-se como atriz pelo Centro de Formação Artística – CEFAR/Palácio das Artes. Realizou o Curso de Cooperação Cultural, Diversidade e Desenvolvimento – Observatório da Diversidade Cultural. É graduada em Gestão das Organizações do Terceiro Setor pela Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG, pós-graduada em Gestão Cultural: Cultura, Desenvolvimento e Mercado pelo Centro Universitário SENAC e pós-graduada em Ciência Política pela Faculdade Estácio de Sá. É integrante e fundadora do coletivo artístico Conectores, criado em 2009, no qual assume funções na Atuação, Dramaturgia, Produção, Elaboração e Gestão de Projetos. Atua como produtora e gestora cultural desde 2005, em projetos como, Festival Internacional de Teatro de Belo Horizonte (FIT-BH), Festival Mundial de Circo do

Brasil, TEIA e Festival Estudantil de Teatro (FETO). O curso contou com 35 alunos ativos.

3 - Ciclo de Conversas - Processos e Poéticas da Cena Contemporânea

O Ciclo de conversas oferecido Cefart em correalização buscou apresentar a estudantes da Escola de Teatro diferentes perspectivas criativas para a prática teatral, em diálogo com artistas locais (Belo Horizonte), do interior do estado e de outras regiões, e abrangendo discussões interdisciplinares às diferentes turmas dos cursos. O ciclo de conversas foi transmitido ao vivo pelo canal do Youtube da Fundação Clóvis Salgado. O Ciclo de Conversas teve a duração de 3 dias e recebeu 6 convidados, que abordaram os seguintes temas:

Perspectivas da prática teatral em Belo Horizonte

Para discutir esse tema o mediador Lucas Fabrício recebeu Soraya Martins, atriz, crítica teatral e curadora independente. Doutora em Literatura de Língua Portuguesa. Mestre em Estudos Literários. Atriz formada pelo Teatro Universitário da UFMG. cursou Semiologia do Teatro no Departamento de Música e Spettacolo dell'Università di Bologna, Itália. Desde 2005, atua como atriz e pesquisadora de teatralidades brasileiras.

Essa conversa está disponível no seguinte link (<https://youtu.be/h3LkoBoWDOK>) e até a data de realização deste relatório recebeu 183 visualizações e continua disponível para apreciação do público.

A cena em diálogo com tradições afrobrasileiras

Para discutir esse tema o mediador Lucas Fabrício recebeu Rio Bantu Fulô do Cariri, é cantante/dançante do grupo de Samba de Coco Coquistas de Tia Toinha e dançante da Guarda de Congo da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Ibirité/MG. Doutor em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras - Estudos Literários da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com sanduiche na Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane (Maputo/Moçambique), em 2016. Seus estudos estão ambientados nas oralidades e performances de cantos dançados de tradições negras. É coreógrafo, professor de danças de expressões performáticas de visões negras de mundo, dançante de cantos dançados tradicionais do Cariri cearense, diretor de Teatro e de documentário, performer, fundador- artista-diretor do Coletivo Artístico Erês – Mensageiras dos Ventos e do grupo de Tradição de Samba de Coco – Coquistas de Tia Toinha. Em 2006, fundou a companhia de dança Perfil Azeviche, primeiro grupo de danças negras dentro da Universidade Regional do Cariri (URCA) e, em 2007, criou o primeiro Afoxé do Cariri/Ce, o Afoxé Oba Orun.

Essa conversa está disponível no seguinte link (<https://youtu.be/anDPN-vkYzw>) e até a data de realização deste relatório recebeu 101 visualizações e continua disponível para apreciação do público.

Poéticas e processos – Pedagogia de Grupos

Para discutir esse tema os mediadores Lucas Fabrício e Bruno Maracia receberam Fernando Yamamoto, é um dos fundadores dos Clowns de Shakespeare (RN), onde atua como diretor, professor, pesquisador, gestor, tradutor e dramaturgo. Sua pesquisa transita por universos como o teatro popular, a comicidade, a rua e o teatro latino-americano.

Essa conversa está disponível no seguinte link (<https://youtu.be/LuIYARldwqE>) e até a data de realização deste relatório recebeu 71 visualizações e continua disponível para apreciação do público.

Dramaturgia do corpo na criação teatral

Para discutir esse tema, os mediadores Lucas Fabrício e Paulo Maffei receberam Tânia Farias, Tânia Farias é atriz, encenadora, pesquisadora, figurinista, cenógrafa e produtora teatral. Atuadora da Tribo de Atuadores Ói Nós Aqui Traveiz desde 1994. Em 2018 teve sua biografia “Tânia Farias – O Teatro é um Sacerdócio” de Fábio Prickladnick publicada pelo Festival Porto Alegre em Cena. Organizou com Paulo Flores a publicação do livro “Ói Nós Aqui Traveiz – Poéticas da Experiência. Coordena os projetos Escola de Teatro Popular da Terreira da Tribo e o Selo Ói Nós na Memória, tendo publicado diversos livros. Publica semestralmente a Cavalouco Revista de Teatro do Ói Nós Aqui Traveiz. Realiza o Festival de Teatro Popular Jogos de Aprendizagem. Recebeu o Prêmio Açorianos por sua atuação em O Amargo Santo da Purificação (2009) e em Medeia Vozes (2013).

Essa conversa está disponível no seguinte link (<https://youtu.be/pUqthuMcENE>) e até a data de realização deste relatório recebeu 99 visualizações e continua disponível para apreciação do público.

Poéticas e processos – Pedagogia de Grupos

Para discutir esse tema, os mediadores Rogério Araújo e Paulo Maffei receberam o Ateliê 23, que é um núcleo artístico que se compõe na estrutura de investigar as possibilidades do intérprete em cena partindo do que temos chamado de Bionarrativas Cênicas. Reunindo artistas de experiências diversas na cidade de Manaus e em diálogos permanentes com outros estados do Brasil, essa casa de criação busca fazer-se presente na cena artístico-cultural brasileira, a partir de sua composição e da disposição dos seus projetos de atuação. Nos últimos 7 anos conquistou 20 prêmios de fomento artístico, indicações e prêmios para figurino, maquiagem, trilha sonora e cenário e produziu 16 espetáculos, além de ter conquistado a autonomia com a inauguração de sede própria onde apresenta seus espetáculos em temporada todas as semanas e, eventualmente, oferta cursos e oficinas à comunidade manauara.

Essa conversa está disponível no seguinte link (https://youtu.be/flxCh_MDwVs) e até a data de realização deste relatório recebeu 65 visualizações e continua disponível para apreciação do público.

Poéticas e processos – Pedagogia de Grupo

Para discutir esse tema, os mediadores Rogério Araújo e Lucas Fabrício receberam Ronan Vaz, ator, pesquisador, iluminador e professor de teatro. Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Uberlândia e especialista em supervisão e inspeção escolar pelo Instituto Passo 1 – UNIASSELVI. Integrante da Trupe de Truões de 2006, além do fazer artístico, atua na gestão das atividades artístico pedagógicas realizadas pelo grupo e coordena a Escola de Teatro Trupe de Truões.

Essa conversa está disponível no seguinte link (<https://youtu.be/QEXas89j4m4>) e até a data de realização deste relatório recebeu 106 visualizações e continua disponível para apreciação do público.

4 - Curso de Extensão Laboratório de Práticas Performativas: estratégias para guerrilhas artísticas

O curso de extensão “Laboratório de práticas performativas: estratégias para guerrilhas artísticas” oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa contou com 12 horas-aula na modalidade virtual. O curso teve como objetivo mobilizar os afetos, clandestinizar o pensamento, burlar a escrita, reconfigurar o corpo, reanimar a coragem, afundar caravelas para forjar outros imaginários. mobilizar os afetos, clandestinizar o pensamento, burlar a escrita, reconfigurar o corpo, reanimar a coragem, afundar caravelas para forjar outros imaginários. Lembrar que as cidades não são apenas palco de lutas, mas também a razão pela qual se luta. O curso surgiu como acordo de companheiros entre os artistas e educadores Lucas Fabrício e Idylla Silmarovi (a partir do projeto E.C.O.S. – experimentos cênicos de orientação sudaka), com o intento de experimentar a criação de programas performativos, roteiros para ações, manuais, manifestos, dentre outras formas performativas contemporâneas, a partir do nosso território e história. A memória, nesse sentido, se torna o elemento criador insurgente e o corpo, motor. A cada encontro, foram apresentados eixos para debate, que passaram por questões das lutas populares, arte, cidade e tecnologia, articulados juntos de uma proposta de criação em variados suportes e linguagens artísticas.

O curso foi ministrado por Lucas Fabrício, docente do Cefart e Idylla Silmarovi (artista residente da FCS). Este curso contou com 20 alunos ativos.

5 - Curso de extensão Corpo Presente: presença nos meios virtuais

O curso de extensão “Corpo Presente: presença nos meios virtuais” oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa contou com 14 horas-aula na modalidade virtual. O curso teve como principal objetivo estimular o trabalho de pesquisa corporal e suas possibilidades de criação no ambiente virtual, tendo como base a consciência corporal através do movimento, e a partir de técnicas corporais e de exercícios de improvisação.

O curso foi ministrado por Polyana Lott, docente do Cefart. O curso contou com 8 alunos ativos.

Indicador nº 3.9. Nº de mostras ou apresentações da Escola de Teatro.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>“Haverá festa com o que restar” Montagem de Formatura do Curso Técnico em Teatro do CEFART</p>	

Sob direção dos artistas convidados David Maurity, Pedro Kosovsky e Rafael Bacelar, o espetáculo on-line **Haverá festa com o que restar**, cujo título é homônimo ao livro do jovem poeta curitibano, Francisco Mallmann, marcou a formatura dos alunos do Curso Técnico de Teatro do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, da Fundação Clóvis Salgado. Com apresentações nos dias 19, 20, 21 e 22 de agosto, “Haverá festa com o que restar” foi transmitido pelo canal do YouTube da FCS. A peça foi encenada no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, mas sem a presença do público. Para assistir ao espetáculo, foi necessário que o espectador realizasse um cadastro no YouTube, com login e senha, informando a idade, pois a classificação indicativa desse evento foi para maiores de 18 anos.

A obra teve como mote uma festa decadente, construída a partir dos cacos, dos restos de seres que ainda pulsam vida e que agonizam num espaço hostil, onde a única possibilidade de transformação e invenção acontece pelas frestas.

A peça foi construída a partir de cenas solas, uma opção estética que marca uma ética necessária nestes tempos de pandemia. O trabalho apostou na pesquisa experimental do teatro contemporâneo, com uma dramaturgia não linear e forte diálogo com a performance.

A dramaturgia do espetáculo foi criada de maneira colaborativa – assinada pelos três diretores, com textos escritos por Ane Grube, Joy Athiê, Marina Merêncio, Nádia Fonseca e Rodrigo Sander, atrizes e ator da peça. Após período de ensaios pela plataforma Zoom, os artistas puderam habitar o Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, de forma a ocupá-lo para além do palco, transformando em cenário espaços que normalmente não estão à vista do espectador, como o maquinário, o elevador de carga, o fosso e a cortina corta fogo.

Indicador nº 3.10 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	7
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>1 - Curso Complementar de Cenotecnia</p> <p>O curso complementar de Cenotecnia oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa, contou com 5 horas-aula na modalidade virtual. O principal objetivo do curso foi apresentar a modelagem e planificação de objetos cênicos proporcionando uma noção básica de modelagem e adequação de materiais para diversas finalidades.</p> <p>O curso foi ministrado por Antônio Lima, graduado em artes plásticas pela escola Guignard UEMG- 2007. Cenógrafo, cenotécnico, escultor, pintor artístico e aderecista, atuante no corpo técnico e artístico da produção operística da Fundação Clóvis Salgado (Palácio Das Artes). Compreendendo títulos como; O elixir do Amor (2019) / O Holandês Errante (2019) / Porgy and Bess,(2017) / Romeu e Julieta (2016), / O guarani,(2016) / Messias de Haendel (2016) Lucia da lamermor, (2015) / Rigoletto(2014) / Fedra e Hipólito (2013) / Baile De Máscaras (2013) / A Redenção pelo um sonho,(2008) / Aida(2008).</p> <p>O curso contou com 14 alunos ativos.</p>	
<p>2- Curso Complementar de Costura</p> <p>O curso complementar de “Costura” oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa contou com 5 horas-aulas, na modalidade virtual. O principal objetivo desse curso foi introduzir o estudante ao universo da costura, apresentando os diferentes tipos de máquinas, como reta, galoneira overloque, os diferentes tipos de pontos e acabamentos, como zigue-zague, costura francesa, costura inglesa e a prática de alguns pontos manuais, como pesponto, pontos atrás, alinhavo, entre outros.</p> <p>O curso foi ministrado por Marina Seif, graduanda em História (Estácio de Sá), formada em design de moda (FUMEC), design gráfico (UEMG), com especialização em História da Arte (PUC Minas) e mestrado em Arte (UFMG), cursou também o curso de figurino do grupo Galpão. Atuou em diversas empresas de moda como GIG, Alphorria e foi monitora do figurinista e professor Raul Belém Machado. Atuou também como docente na área de moda e beleza do Senac MG por 6 anos e no curso técnico em figurino cênico do CICALT por dois anos e hoje é supervisora do Museu da Moda de Belo Horizonte e sócia de uma agência de modelos.</p>	

O curso contou com 37 alunos ativos.

3 - Curso Complementar Introdução ao Software de Visualização Capture

O Curso complementar “Introdução ao Software de Visualização Capture” oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa, contou com uma carga horária de 5 horas-aulas, na modalidade virtual. Teve como principal proposta introduzir o conhecimento ao software e ferramentas que possibilitem a realização de projetos aos profissionais de iluminação e também a introdução ao desenvolvimento de um projeto de iluminação realizado em um computador em casa e formas de se enviar o mesmo para um produtor de um evento ou a outros iluminadores ou técnicos.

O curso foi ministrado por Eliezer Sampaio, ator formado no CEFAR, produtor, curador, técnico e iluminador, que trabalha na UFMG, no Laboratório de Iluminação e Cenotecnia (LIC) na escola de teatro da EBA. Sócio-fundador da Associação No Ato Cultural, Coordenação Artística e Técnica do FETO, Festival Estudantil de Teatro durante 15 anos, Coordenação técnica do Festival de Inverno da UFMG por duas vezes. Atualmente faz parte do Grupo Capture Brasil, do coletivo Multicabo-MG e Fórum Técnico Nacional. O curso contou com 13 alunos ativos.

4 - Curso Complementar Introdução a Produção de Trilhas Sonoras para Games

O curso complementar “Introdução a Produção de Trilhas Sonoras para Games” oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa contou com uma carga horária de 5 horas-aula, na2 modalidade virtual. Este curso teve como principal objetivo apresentar o mercado e conceitos que permeiam a produção de trilhas sonoras para Games no Brasil e no mundo, exemplificando os conceitos apresentados através da demonstração dos processos criativos aplicados em diferentes trilhas sonoras para jogos eletrônicos.

O curso foi ministrado por Tharcísio Vaz que atua como compositor e sound designer para games, lmes e publicidade desde 2012. É doutorando em Composição Musical para Games pela UFBA, trabalhou com produção musical e áudio em mais de 80 projetos, tendo sua música tocada por importantes conjuntos de câmara da Europa como Lige String Quartet (Inglaterra) e Kaiser String Quartet (Alemanha). Suas obras foram exibidas e premiadas em eventos nacionais como SB Games, Campus Party, Brazil Game Show, Big Festival, eventos internacionais como Gamescom, Festival de Cannes, Media Sound Hamburg e museus como V&A Museum (Londres) e Pavilhão da Bienal (São Paulo). Entre seus projetos destaca-se o Audio Game Breu, no qual Vaz compôs e produziu a trilha sonora para quarteto de cordas com o grupo Quartetris Game Music, dirigiu e gravou locuções com 15 atores profissionais. Vaz atualmente leciona na Graduação Tecnológica em Jogos Digitais da UNEB e no curso de Licenciatura em Música da UCSal. O curso contou com 15 alunos ativos.

5 - Aula Aberta Construindo um Programa de Auditório

A aula aberta oferecida pelo Cefart em correalização com a Appa, foi transmitida na página do Youtube da Fundação Clóvis Salgado, pela Escola de Tecnologia da Cena e teve como tema a construção de um programa de auditório. Nesta foi possível perceber como os Programas de Auditório se caracterizam como um dispositivo multidimensional composto por linguagens diversas, que ressignificam elementos percebidos desde os primeiros programas no rádio nos anos 1940, fortemente influenciados pelo teatro de revista, pelo circo e pelas festas do interior (tradicionalis quermesses), até os dias de hoje na TV digital. Um dispositivo que engloba luz, som, palco, cenário e performances de corpos e vozes diversas.

Ministrante da Aula Aberta: Elias Santos- Mestre em Comunicação Social pela UFMG e pós-graduado em Gestão Cultural pelo Senac-MG. Radialista e professor universitário; locutor-apresentador de rádio/TV e MC de eventos. Coordenador da CACAU – Comunidade de Aprendizagem em Comunicação e Audiovisual do Centro Universitário Uni-BH. É professor do Centro Universitário UNA. Foi diretor artístico e presidente da rádio Inconfidência; superintendente institucional e apresentador do programa Casa Aberta. Foi também apresentador do programa Caleidoscópio na TV Horizonte durante 13 anos.

A aula aberta foi publicada no dia 29 de setembro, no canal do youtube da Fundação Clóvis Salgado (<https://youtu.be/gN74YmOTITE>) e continua disponível para a apreciação do público. Até a data da realização deste relatório a Aula Aberta conta com 16 visualizações.

6 - Curso de Extensão Grupo de Estudos em Pure Data

O curso de extensão “Grupo de Estudos em Pure Data” oferecido pelo Cefart em correalização com Appa contou com uma carga horária de 10 horas-aula, na modalidade virtual. O curso teve como principal objetivo apresentar uma introdução ao estudo da linguagem de programação visual para música em Pure Data.

O curso foi ministrado por Daniel Nunes Coelho, professor do corpo docente do Cefart e contou com 4 alunos ativos.

7- Curso de Extensão O Som na Cena: compondo a partir de estímulos

O curso de extensão “O Som na Cena: compondo a partir de estímulos” oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa contou com uma carga horária de 12 horas-aula na modalidade virtual. O curso teve como principal objetivo desenvolver a percepção auditiva para os sons que permeiam a cena, além de abordar a criação de sonoridades e paisagens sonoras a partir de diversos estímulos, permitindo o aprimoramento de conceitos musicais básicos através de instrumentos e do corpo. Trabalhou-se também as noções básicas de análise de trilha sonora no cinema, teatro, games e outras linguagens artísticas também foram desenvolvidas.

O curso foi ministrado por Tomaz Feitosa Mota que pertence ao corpo docente do Cefart. O curso contou com 27 alunos ativos.

Para atender a demanda dos cursos na Escola de Tecnologia da Cena, optou por promover 4 cursos complementares com carga horária reduzida, cada curso contou com 5 horas-aula.

Indicador nº 3.11. Nº de cursos complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Curso Complementar Dramaturgias do Corpo: tecendo narrativas e memórias a partir do canto das lavadeiras de Almenara e das mulheres do Vale do Jequitinhonha

1 - O Curso complementar “Dramaturgias do Corpo: tecendo narrativas e memórias a partir do canto da lavadeiras de Almenara e das mulheres do Vale do Jequitinhonha oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa, contou com uma carga horária de 20 horas-aula na modalidade virtual. O curso teve como objetivo explorar as múltiplas possibilidades de composição dramaturgica em suas mais diversas linguagens, tais como, corporal, textual, sonora, espacial, audiovisual e imagética, por meio da experimentação de novas práticas de criação dramaturgica a partir do universo poético dos cantos de trabalho transmitidos há gerações pelas lavadeiras da cidade de Almenara, localizada no Vale do Jequitinhonha, região nordeste de Minas Gerais.

O curso foi ministrado por **Jéssica Marroques**, artista visual e cineasta, especialista em Arte e Movimento e mestranda do programa interdisciplinar em Estudos do Lazer (UFMG). Atualmente trabalha como pesquisadora juntamente com o Coral das Lavadeiras de Almenara, é professora da SEE/MG e faz parte do programa de residência artística da Fundação Clóvis Salgado. Participou do registro audiovisual no processo de patrimonialização das flores sempre viva no cerrado Mineiro e atua como produtora cultural. É fundadora do grupo "Maria 's Bonita `". E por **Maria do Rosário Gomes da Silva**, historiadora, musicista e pesquisadora da cultura popular. Doutoranda em História Cultural (UFMG), mestre em Ciência Política (UFMG) e especialista em História da Arte (UCAM), desenvolve desde 2016 um trabalho de documentação de cantos ancestrais africanos em comunidades quilombolas da Serra do Cipó-MG. Pesquisadora associada ao Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura (CLAEC), membro da Comissão Editorial da Revista Temporalidades e autora vinculada ao projeto Itinerâncias e metamorfoses do pensamento africano e afrodiaspórico (FAFICH-UFMG), atua como cantora, instrumentista e produtora cultural de variados projetos artísticos na área da cultura popular afromineira. Atualmente, faz parte do Programa de Residência Artística da Fundação Clóvis Salgado com o projeto “Minerando Vissungos – Cantos de Vida e Morte”.

O curso contou com 7 alunos ativos.

2 - Seminário Temático A Política Cultural na Nova República

O seminário oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa foi dirigido à comunidade artística do Cefart, as escolas de formação e ao público em geral, que tiveram acesso à discussão de ponta na área de inovação e atualidade dos diversos campos artísticos e culturais, inserido nas demandas mais dinâmicas de nossa sociedade. Foi conduzido por pesquisadores de renome nacional. O Seminário Temático – A Política Cultural da Nova República se propôs a tratar a temática da arte e cultura brasileiras desde o período da redemocratização até a atualidade, com quatro palestrantes diferentes, oriundas de diversos campos de estudo e Universidades brasileiras.

Esse Seminário foi transmitido ao vivo pela página do Youtube da Fundação Clóvis Salgado. O seminário teve duração de quatro dias e foram discutidos os seguintes temas:

1 - As raízes intelectuais da Política Cultural da Nova República

A palestra, disponível no link (<https://youtu.be/jqDSrYDCiJo>), teve como principal ponto de discussão a problematização da hegemonia historiográfica consolidada a partir dos anos 1980, chamada de "Escola Paulista", localizada notadamente na USP, que foi profundamente influente sobre a sociedade brasileira como um todo, mas em especial sobre a forma de desenvolver cultura em tempos de "democracia". Os seminários da Profa. Marilena Chauí (USP), nos anos 1980, na FUNARTE - Fundação Nacional de Artes, deu origem a um debate que colocava em questão o "lugar do povo" na cultura, tendo como referência a análise da Teoria do Populismo,

na corrente de Francisco Weffort. A palestrante foi a professora doutora Angélica Lovatto, professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNESP (campus Marília) e do Departamento de Ciências Políticas e Econômicas, onde coordena o Grupo de Pesquisa CNPq "Pensamento Político Brasileiro e Latino-Americano". Doutora em Ciências Sociais (PUC-SP). É Editora-Assistente da Revista Novos Rumos (Instituto Astrojildo Pereira e PPG C.Sociais UNESP). É autora de *A utopia nacionalista de Helio Jaguaribe* (São Paulo: Xamã, 2010). Até o dia da elaboração deste relatório essa palestra teve 430 visualizações.

2 - O trabalho do artista no atual cenário cultural brasileiro

A palestra, disponível no link (<https://youtu.be/DeIgbSoeKSc>) teve como proposta enfatizar as formas contemporâneas de exploração do trabalho de musicistas e da enorme quantidade de trabalho não pago absorvida pelo capital. A palestrante foi a professora doutora Luciana Requião, musicista, pesquisadora e professora associada da UFF. É membro do Programa de Pós-Graduação em Música e do Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais da UNIRIO. É Doutora em Educação, Mestre em Música e Licenciada em Educação Artística. Coordena o Grupo de Estudos em Cultura, Trabalho e Educação e está como diretora do Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro na gestão 2018-2022. É autora dos livros "O Músico-Professor" (2002), "Eis aí a Lapa...: processos e relações de trabalho do músico nas casas de shows da Lapa" (2010) e "Trabalho, Música e Gênero" (2019). Até o dia da elaboração deste relatório a palestra teve 128 visualizações.

3 - Ministério Celso Furtado e a isenção fiscal como fundamento da política de cultura no Brasil da Nova República: um balanço crítico

A palestra, disponível no link (<https://youtu.be/HBKewYcvqfc>) teve como ponto principal um retorno à conjuntura político-econômica e às ideias que ensejaram a aposta nas leis de isenção fiscal como espinha dorsal para a política de cultura no Brasil. Assim como, recuperar as origens desse processo na gestão Celso Furtado, hoje vistas à luz dos seus desdobramentos concretos através dos governos que se sucederam, é um balanço crítico incontornável para a discussão contemporânea sobre a relação entre política cultural, projeto de governo e a situação da classe artística e da cultura nacional no Brasil de hoje. A palestrante foi Priscila Alencastre violinista formada pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), tendo realizado pesquisa de mestrado no campo da música sinfônica nesta mesma instituição. Estuda as transformações em curso na música sinfônica investigando a relação entre estas transformações e a política cultural brasileira. Paralelamente, exerce intensa atividade pedagógica em diversas instituições como professora de violino especializada no Método Suzuki. Essa palestra teve 104 visualizações até a elaboração deste relatório.

4 - A participação da cultura nos processos de acumulação de capital: análise do caso brasileiro (2003 a 2013)

A palestra, disponível no link (<https://youtu.be/YIEem-tiNko>), teve como principal objetivo explicitar de que forma a cultura participa do processo de acumulação de diferentes setores do capital, evidenciando a particularidade brasileira desse movimento por meio da análise da popularmente denominada Lei Rouanet (Lei nº 8.313/91) entre os anos de 2003 a 2013. A palestrante foi a professora doutora Valéria Pilão doutora em Ciências Sociais - UNESP/Marília (2017), mestra em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (2009) e bacharel e licenciada em Ciências Sociais pela UNESP/Marília (2005). Tem experiência em Ciências Sociais com ênfase em Sociologia, pesquisando os seguintes temas: cultura, pós-modernidade, processos de acumulação com predominância financeira, sociologia urbana, políticas públicas e neodesenvolvimentismo. Professora universitária do Centro Universitário Internacional UNINTER e Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Essa palestra teve 48 visualizações até a elaboração deste relatório.

Área Temática: 4 - Gestão de CTPF

Indicador nº 4.3 – Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Sistema de Catalogação de Acervos é um mecanismo online utilizado para cadastrar o acervo cultural e artístico da FCS, como os figurinos, adereços, acessórios e objetos de cena de peças/espetáculos já realizados, facilitando a sua gestão. Segue abaixo os acervos catalogados neste período avaliatório:

1- FEDRA E HIPÓLITO - 2013

Composição: Christopher Park

Baseada em *Hippolytus*, do dramaturgo e poeta do iluminismo grego Eurípedes (480 a.C), a ópera *Fedra e Hipólito* foi concebida em 2009 e conta a conturbada história em que Afrodite, enfurecida porque Hipólito, filho de Teseu, se recusa a lhe dar atenção, planeja uma terrível vingança, fazendo com que Fedra, madrastra de Hipólito, se apaixonasse pelo enteado.

Lúcia Tristão assistiu a montagem de estreia do espetáculo, ainda em 2009, em Nova York, empenhou-se, encantada com a apresentação, em produzir e viabilizar uma montagem da ópera para ser apresentada em Belo Horizonte. A partir disso, depois de esforços e parcerias, surgiu a montagem do espetáculo na cidade em 2013, dividida em dois atos.

(Comentário adaptado de um release e do programa da montagem de “Fedra e Hipólito” de 2013 pela Fundação Clóvis Salgado).

Ficha Técnica:

Concepção, Direção Artística e Cênica: Fernando Bicudo

Direção Musical e Regência: Christopher Park

Regente Convidado: Gabriel Rhein-Shirato

Coreografia: Alexander Filipov

Cenário Virtual: Fabio Passos e Fred Tolipan

Iluminação: Maneco Quinderé

Cenografia: Hélio Eichbauer

Figurinos: Karema Deodato

Idealização de Produção: Lúcia Tristão

Solistas Convidados:

Leila Guimarães – *Fedra*

Rita Medeiros – *Fedra*

Anibal Mancini – *Hipólito*

Max Wilson – *Hipólito*

Fabrizio Claussen – *Teseu*

Leonardo Páscoa – *Teseu*

Juliana Franco – *Afrodite*

Nívea Raf – *Afrodite*

Malena Dayen – *Aia*

Luisa Francesconi – *Aia*

Lilian Assumpção – *Líder do Coro*

Cristiano Rocha – *Servo*

André Fernando – *Servo*

2 - MADAME BUTTERFLY – 2013

Composição: Giacomo Puccini

Libreto: Luigi Illica, Giuseppe Giacosa

‘Madame Butterfly’ é uma ópera dividida em três atos que conta a história de um tenente da marinha que se apaixonou por uma gueixa. Baseada em fatos reais, a montagem se passa no Japão, em um momento em que, por volta de 1870, um presidente americano enviou uma expedição de reconhecimento a Sua Majestade Imperial, com intuito de forjar laços de amizade com o Império do Sol Nascente. Nas décadas que se seguiram, vários oficiais da marinha americana visitaram o Japão e contraíram matrimônios temporários com jovens japonesas. A história de Cio-Cio-San/Butterfly descreve as trágicas consequências de um desses matrimônios.

Esta montagem da Fundação Clóvis Salgado, assim como a de 2012, foi adaptada para ser apresentada ao ar livre no Jardim Japonês da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte.

(Descrição adaptada do programa da montagem de “Madame Butterfly” de 2012 pela FCS).

Ficha Técnica:

Concepção, Direção Artística e Cênica: Fernando Bicudo

Direção Musical e Regência: Christopher Park

Regente Convidado: Gabriel Rhein-Shirato

Coreografia: Alexander Filipov

Cenário Virtual: Fabio Passos e Fred Tolipan

Iluminação: Maneco Quinderé

Cenografia: Hélio Eichbauer

Figurinos: Karema Deodato

Idealização de Produção: Lúcia Tristão

Solistas Convidados:

Leila Guimarães – *Fedra*

Rita Medeiros – *Fedra*

Aníbal Mancini – *Hipólito*

Max Wilson – *Hipólito*

Fabrizio Claussen – *Teseu*

Leonardo Páscoa – *Teseu*

Juliana Franco – *Afrodite*

Nívea Raf – *Afrodite*

Malena Dayen – *Aia*

Luisa Francesconi – *Aia*

Lilian Assumpção – *Líder do Coro*

Cristiano Rocha – *Servo*

André Fernando – *Servo*

Área Temática: 5 - Captação de recursos

Indicador nº 5.1. Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é manter a qualidade dos projetos aprovados pela entidade parceira nas leis de incentivo à cultura. No período avaliatório, ocorreram duas readequações na Lei Estadual, ambas homologadas.

Foi solicitada no dia 04/08/2021 a 2ª Readequação do Projeto Estadual “Complemento da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado”, CA 2018.13609.0068, considerando a DI homologada pela Telefônica Brasil S/a (Vivo) no valor de R\$314.770,00. Dentre as ações que foram readequadas no plano de trabalho e planilha orçamentária estão parte da Exposição 50 anos da Fundação Clóvis Salgado e o Prêmio Décio Noviello das Artes Visuais e Fotografia. Readequação aprovada no dia 13/08/2021.

Além desta, foi solicitada também no dia 04/08/2021, a 7ª Readequação do Projeto Estadual “Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado”, CA 2018.13609.0061, considerando a DI homologada pela Cemig Distribuição S/a no valor de R\$416.000,00. Dentre as ações que foram readequadas no plano de trabalho e planilha orçamentária estão as despesas da Mostra Exagerados e a transferência de meta para o Projeto de Complemento da Programação Artística.

Readequação aprovada no dia 13/08/2021.

Indicador nº 5.2. Montante acumulado de recursos captados.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	R\$674.769,97

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Até o sexto período avaliatório, haviam sido captados o valor de R\$4.000,00, neste período dois novos aportes foram realizados, no montante de R\$670.769,97, sendo:

- R\$314.769,97 recebidos no dia 05/08/2021, referentes à captação do Projeto Complemento da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - CA 2018.13609.0068 - Telefônica Brasil S.A.
- R\$356.000,00 recebidos no dia 21/09/2021 referentes à captação do Projeto Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - CA 2018.13609.0061 - Cemig Distribuidora S.A.

Os valores foram devidamente lançados como receita no Relatório Gerencial Financeiro da APPA.

Área Temática: 6 - GESTÃO DA PARCERIA**Indicador nº 6.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O universo da Checagem Amostral (totalidade de Processos de Compras, Contratações de Serviços e de Pessoal, prestação de contas de viagens e processos de reembolso) apresentado pela OS foi de 229 processos. Aplicação da fórmula estatística para cálculo da

amostra^[1]:

$$n = 229 \times 100 / 229 + 100$$

$$n = 22900 / 329$$

$$n = 69,61 \text{ processos}$$

Deverão ser analisados, no mínimo, 70 processos. Foram analisados 80 processos, todos eles regulares, conforme Relatório de Checagem Amostral.

Indicador nº 6.2 – Efetividade do monitoramento do contrato de gestão

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Com o objetivo de acompanhar o cumprimento das atribuições da parceria OEP e OS foram desenvolvidas ações para o monitoramento do Termo conforme quadro abaixo:

Ação	Fonte de comprovação	Status
1	Publicar, na Imprensa Oficial, ato do dirigente máximo do OEP instituindo a comissão de avaliação – CA. Até 10 dias úteis após a assinatura do CG ou sempre que houver alteração de algum membro.	Página da Publicação. Portaria 11/2021 publicada em 29/07/2021
2	Encaminhar, preferencialmente em meio digital, uma cópia do contrato de gestão e seus respectivos Termos Aditivos, bem como sua Memória de Cálculo para os membros designados para a comissão de avaliação. Até 5 dias úteis após a publicação que instituiu a comissão ou a cada publicação de alteração de seus membros.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI. Ofício enviado em 29/07/2021.
3	Manter atualizada a indicação do supervisor e do supervisor adjunto do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração.	Contrato de gestão OEP
4	Manter atualizada a comissão de monitoramento do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração de algum membro.	Contrato de gestão 2o TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO enviado em 16/07.
5	Disponibilizar o contrato de gestão (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos. 2o Termo de Apostilamento publicado no site da FCS e da Appa.

6	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, o ato de qualificação como OS Estadual e os documentos exigidos pelo art. 61 do Decreto Estadual nº 45.969 de 2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado. Não ocorreram atualizações neste período
7	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas. Até 5 dias úteis após a aprovação pelo OEP, pelo OEI se houver, e pela Seplag.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado. Não ocorreram atualizações neste período
8	Encaminhar à comissão de monitoramento, a cada período avaliatório, relatório gerencial de resultados (RGR) e relatório gerencial financeiro (RGF), devidamente assinados. Até 7 dias úteis após o final do período avaliatório.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Relatório encaminhado no dia 09 de outubro de 2021.
9	Elaborar, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento a ser encaminhado para a CA. Até 8 dias úteis após o recebimento do RGR e RGF.	Cópia assinada do relatório de monitoramento.	Enviado em 22/10/2021.
10	Encaminhar aos membros da comissão de avaliação, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento, com informações sobre a execução física e financeira pertinentes ao período analisado. Antecedência mínima de 5 dias úteis da data da reunião da comissão de avaliação.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Enviado em 22/10/2021.
11	Realizar, a cada período avaliatório, as checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade (esta se for o caso) gerando relatório(s) conclusivo(s). Até 15 dias úteis após o final do período avaliatório .	Relatórios de checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade, (este se for o caso).	Relatório finalizado em 14/10/2021.
12	Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do contrato de gestão – reuniões da comissão de avaliação – sejam realizadas nos prazos previstos no contrato de gestão. Cronograma de Avaliação previsto no contrato de gestão.	Relatórios da comissão de avaliação.	Reunião realizada referente ao 6o PA no dia 06/08/2021.
13	Disponibilizar os relatórios gerenciais de resultados e relatórios gerenciais financeiros, devidamente assinados, nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
14	Disponibilizar os relatórios de monitoramento do contrato de gestão devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
15	Disponibilizar os relatórios da comissão de avaliação, devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do documento.	E-mail enviado para A SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
16	Realizar reunião com os dirigentes máximos do OEP, dirigente da OS e representante da Seplag, para reportar informações relevantes acerca da execução do contrato de gestão. Trimestralmente conforme cronograma de avaliação previsto no Contrato de Gestão	Lista de presença da reunião.	Reunião realizada referente o PA anterior no dia 24/09/2021.

17 Comunicação pela parte interessada quanto ao interesse na celebração de Termo Aditivo ao contrato de gestão. Antecedência de 60 dias da assinatura do Termo Aditivo.	Ofício ou correio eletrônico do dirigente máximo do OEP ou da OS.	Aditivo celebrado em 01/06/2021, com diversas reuniões ocorridas desde o ano de 2020.
---	---	---

4 – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Contrato de Gestão nº. 05/20 celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a Associação Pró-Cultura e Promoção das

7º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

		Previsto			
		Mês 7	Mês 8	Mês 9	TOTAL
		01/07/2021	01/08/2021	01/09/2021	
		a	a	a	
		31/07/2021	31/08/2021	30/09/2021	
1	Entrada de Recursos				
11	Receitas				
111	Repasse do Contrato de Gestão	-	1.194.737,10		4.420.328,01
112	Receita Arrecadada em Função do CG				-
114	Outras Receitas	-	-		-
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	-	-		-
(E) Total de Entradas:		-	1.194.737,10		4.420.328,01
2	Saída de Recursos				
2.1	Gastos com Pessoal				
2.11	Salários	138.892,38	168.592,38	227.992,38	1.109.130,96
2.12	Estagiários	-	-	-	-
2.13	Encargos	92.403,80	12.324,67	161.899,92	709.861,08
2.14	Benefícios	35.376,32	48.807,67	66.928,00	254.059,64
Subtotal (Pessoal):		266.472,50	329.524,72	446.820,30	2.073.051,68
2.2	Gastos Gerais	169.072,95	169.805,07	114.449,88	2.212.939,21
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	-	-	-	-
2.5	Gastos custeados por captação	-	-	-	-
(S) Total de Saídas:		435.545,45	499.129,80	561.270,19	4.285.990,89

Realizado

		Mês 7	Mês 8	Mês 9	Realizado	Previsto
		01/07/2021	01/08/2021	01/09/2021		
Entrada de						

1	Linha de Recursos	a			TOTAL	(I) Previsto	(-) Realizado
		31/07/2021	31/08/2021	30/09/2021			
11	Receitas						
111	Repasse do Contrato de Gestão	-	1.84.737,10	-	4.420.328,01	100,00%	(0,00)
112	Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	2.163.795,01	2.167.795,01	-	(2.167.795,01)
114	Outras Receitas	5.040,00	-	-	5.040,00	-	(5.040,00)
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	5.875,41	6.808,64	8.411,84	32.773,60	-	(32.773,60)
(E) Total de Entradas:		10.915,41	1.201.545,74	2.172.206,85	6.625.936,62	149,90%	(2.205.608,61)
2	Saída de Recursos	Mês			TOTAL	Realizado (I) Previsto	Previsto (-) Realizado
		7	8	9			
2.1	Gastos com Pessoal						
2.11	Salários	16.844,59	167.110,18	169.160,51	907.374,07	8181%	201758,89
2.12	Estagiários	-	-	-	-	-	-
2.13	Encargos	81399,23	102.878,14	103.966,33	621.413,59	87,54%	88.447,49
2.14	Benefícios	31503,53	33.806,16	41736,05	193.580,62	76,16%	60.479,02
Subtotal (Pessoal):		228.747,35	293.794,48	304.862,89	1.722.368,28	83,08%	350.683,40
2.2	Gastos Gerais	284.710,26	328.549,84	176.714,29	2.211.503,02	99,94%	1436,19
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	12.651,62	-	(12.651,62)
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	5.188,67	6.051,96	6.839,26	27.598,31	-	(27.598,31)
2.5	Gastos custeados por captação	224.089,63	343.319,73	1669.933,28	3.118.152,29	-	(3.118.152,29)
(S) Total de Saídas:		518.646,28	628.396,28	488.416,44	3.974.121,23	92,72%	311.869,66

7º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão

Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado			Realizado (%) Previsto
		Valor	Acumulado dos Períodos Anteriores	7º Relatório Gerencial Financeiro	Total	
1	Área Meio - Atividades e Gastos	430.118,86	242.359,13	143.964,82	386.323,95	89,82%
2	DIART Apoio à produção artística da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais	263.554,18	189.273,70	170.867,28	360.140,98	136,65%
3	DIART Apoio à produção artística do Coral Lírico de Minas Gerais	169.324,76	47.237,65	30.996,38	78.234,03	46,20%
4	DIART Apoio à produção artística da Cia de Dança Palácio das Artes	186.847,39	69.231,85	136.561,74	205.793,59	110,14%
5	DIART Apresentações da série Sinfônica Pop	31.460,65	-	-	-	-
6	DIART Récitas de Óperas	37.455,20	-	-	-	-
7	CEFART Apoio aos Cursos Regulares	60.328,51	-	-	-	-
8	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Artes Visuais	31.932,94	21.367,89	15.748,12	37.116,01	116,23%
9	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Dança	57.932,94	39.068,94	31.414,31	70.483,25	121,66%
10	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Música	49.132,94	39.995,50	23.570,00	63.565,50	129,37%
11	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Teatro	59.932,94	143.466,19	104.037,14	247.503,33	412,97%
12	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Tecnologia do Espetáculo	62.932,94	23.324,55	8.946,60	32.271,15	51,28%
13	CEFART Apoio à formação e pesquisa do Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	26.332,94	11.539,41	20.093,62	31.633,03	120,13%
14	CEFART Apoio às ações culturais formativas e de extensão	38.932,94	36.172,37	32.890,77	69.063,14	177,39%
15	Gestão do CTP Marzagão	219.861,48	188.772,47	96.758,04	285.530,51	129,87%
16	CEFART Apoio às ações do CTP	50.000,00	3.486,68	853,63	4.340,31	8,68%
17	DIPRO Apoio à realização das exposições da FCS	383.850,31	265.279,32	262.349,17	527.628,49	137,46%
18	DIPRO Mostras Especiais	328.686,19	140.539,97	68.851,64	209.391,61	63,71%
19	DIPRO História Permanente do Cinema	11.369,25	14.325,85	820,45	15.146,30	133,22%
20	Gastos custeados por captação	4.900.000,00	1.030.569,49	2.352.503,43	3.383.072,92	69,04%
21	Estudos Estratégicos	-	924,08	-	924,08	-
22	Comunicação dos programas e atividades (condicionada à captação)	-	-	1.200,00	1.200,00	-
Total		7.399.987,36	2.506.935,04	3.502.427,14	6.009.362,18	

4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Na celebração do 2o Termo Aditivo do Contrato de Gestão 05/2019, para viabilizar a abertura de novos cargos no regime CLT, com mínimo impacto no orçamento global da FCS, foram realizados cortes nos gastos gerais da memória de cálculo, com remanejamento entre categorias, além de aproveitamento do saldo remanescente. Para alteração na forma de contratação de músicos instrumentistas, músicos cantores e outros profissionais que participam das atividades dos Corpos Artísticos para o regime CLT, a memória de cálculo do 2o aditivo transfere grande parte dos recursos da categoria gastos gerais para a categoria gastos de pessoal. No entanto, na execução do contrato, parte das despesas com contratações de terceirizados continuaram a ser debitadas em gastos gerais e parte pagas por projetos de lei de incentivo, até que as contratações fossem efetivadas. Com isso, o comparativo entre previsto e o realizado mostra que a categoria gastos gerais foi integralmente utilizada, enquanto os gastos com pessoal apresentaram um saldo positivo.

Em paralelo, o projeto federal Plano Anual não foi liberado para execução, impedindo o uso do recurso de R\$ 1.500.000,00 depositado pela AngloGold em dezembro de 2020. Aliado à esta questão, os prazos de recebimento das captações de recursos e de aprovação das readequações necessárias à execução dos projetos impactaram negativamente o fluxo financeiro e atingiram toda a operação da FCS e APPA. Em função das dificuldades de acesso aos recursos de captação, aliada à necessidade de manter a continuidade das atividades, o contrato de gestão mostrou-se como a fonte de recursos mais disponível para viabilizar o custeio das atividades finalísticas previstas como metas em 2021.

No mês de agosto/2021, ocorreu o repasse previsto no valor de R \$1.194.737,10 (um milhão, cento e noventa e quatro mil, setecentos e trinta e sete reais e dez centavos) referente a 07a parcela do cronograma de desembolso do II aditivo.

Quanto às captações, foram recebidos dois aportes, um no valor de R\$ 314.769,97 (trezentos e quatorze mil, setecentos e sessenta e

nove reais e noventa e sete centavos) - Captação Projeto: Complemento da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - CA 2018.13609.0068 - TELEFÔNICA e outro no valor de R\$ 356.000,00 (trezentos e cinquenta e seis mil reais) - Captação Projeto: Programa Artístico da Fundação Clóvis Salgado - CA 2018.13609.0061- CEMIG. Ambos projetos são do ano de 2018/2019, período anterior ao Contrato de Gestão, justificando motivo pelo qual alguns pagamentos através das contas destes projetos, não estão lançados neste relatório, por possuírem saldos financeiros nas contas anteriores ao Contrato de Gestão. Além disso, vale ressaltar que o recurso anteriormente depositado na conta do projeto Plano Anual em dezembro de 2020 foi transferido em setembro para a conta do projeto Projeto: Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado - Pronac: 20.3579. Como o resultado dessa captação já tinha sido lançado em 2020, ele não entra como receita de 2021.

Neste período avaliatório, houve o crédito de R \$5.040,00 (cinco mil e quarenta reais) referente à locação de alguns figurinos do CTP Marzagão para Prefeitura de Mariana/MG, inseridos no relatório como outras receitas.

Os rendimentos de aplicações financeiras desde o início do Contrato de Gestão até o momento acumulam valor de R\$25.800,36 (vinte e cinco mil, oitocentos reais e trinta e seis centavos), todos lançados na conta reserva deste relatório. Tais rendimentos são lançados pelo valor bruto mensal e são deduzidos todos os impostos incidentes - IRRF, IOF, COFINS sobre aplicações financeiras e o valor líquido é transferido posteriormente para a Conta Reserva para compor os recursos financeiros do período.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na execução do sétimo período avaliatório do Contrato de Gestão, observamos oportunidades e riscos e apresentamos abaixo os pontos mais relevantes:

A Diretoria Cultural da FCS vem buscando inovar nos conteúdos e formatos dos vídeos produzidos pelos Corpos Artísticos para o projeto "Palácio em sua Companhia", com uma extensa e instigante produção artística inédita e on-line. Ao todo, foram 29 novos conteúdos gerados e publicados nesse período, 30 aulas e atividades da Temporada de Ópera online 2021. Neste trimestre, as produções conjuntas tiveram interações com outras linguagens artísticas, sendo que vários artistas brasileiros foram homenageados valorizando ainda mais a nossa cultura e fomentando a cadeia produtiva.

A meta mais desafiadora continua sendo a "1.4 - Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados" que acontecem em algumas séries de concertos dos Corpos Artísticos e nas temporadas de Ópera. No entanto, apesar da permanência da crise sanitária provocada pelo novo coronavírus e das limitações à realização das atividades presenciais, a OSMG retornou ao palco do Grande Teatro CEMIG Palácio das Artes no concerto "Stabat Mater: O Drama do Barroco Italiano", que faz parte da programação da Temporada de Ópera Online 2021 da FCS.

Além disso, neste período avaliatório, foram realizadas as contratações dos 18 músicos instrumentistas, 11 músicos cantores, 1 pianista correpetidor, 1 regente assistente, 1 arquivista e 1 analista de RH, além do processo de seleção de 10 bailarinos, novos cargos incorporados na assinatura do 2º Termo Aditivo. Os processos seletivos foram realizados remotamente, com exceção da etapa de audições para seleção destes profissionais, com participação de profissionais especializados, com reconhecida experiência no mercado cultural, na banca examinadora. Os celetistas contratados integram de forma equilibrada os Corpos Artísticos, tanto os naipes de instrumento da Orquestra como de vozes do Coral, garantindo mais harmonia aos grupos.

Nas Artes Visuais, meta 2.1, a exposição imersiva celebrando os 50 anos do Palácio das Artes fez uso da tecnologia para inserir o público como protagonista da história e futuro da instituição cultural, disparando memórias e afetos naqueles que frequentam um dos palcos mais importantes do Estado de Minas Gerais e do Brasil. Além disso, em uma das instalações da exposição a Cia de Dança Palácio das Artes apresenta cenas especialmente produzidas para o vídeo 360º, interagindo com cenas marcantes dos Corpos Artísticos e Cefart. A exposição "Palácio das Artes: 50 Anos em 5 Atos" é uma homenagem a todos que fizeram e fazem parte dessa história e, sem dúvida, é um dos principais destaques da programação artística da FCS em 2021.

No Cinema, em relação à meta 2.3, a mostra "Exagerados - Cinema Contra o Baixo Astral" faz uma grande homenagem à história do cinema brasileiro e àqueles que fazem parte desta história, proporcionando o encontro entre gerações e trazendo uma abordagem que relaciona os aspectos políticos e estéticos que marcam as produções cinematográficas dos anos 80, a Fundação Clóvis Salgado manifesta uma discussão histórica importantíssima e gera uma ótima repercussão no mercado cinematográfico brasileiro.

Neste período, mesmo não havendo meta de Mostra para a Escola de Tecnologia da Cena, mas, para garantir isonomia entre as escolas em relação às apresentações dos alunos e suas criações, o Cefart promoveu a Mostra Labirinto, um passeio virtual, lúdico e técnico, exibindo a estrutura e a dinâmica de dois espaços no Palácio das Artes, a Sala Juvenal Dias e o Teatro João Ceschiatti, uma incursão virtual em instalações artísticas e pílulas performáticas que tem como mote a mitologia do labirinto. A mostra está disponível para apreciação no canal do Youtube da Fundação Clóvis Salgado e até o momento da construção deste relatório a Mostra já teve 597 visualizações.

No Cefart, as plataformas virtuais de aprendizagem seguem atingindo um público bem mais amplo que aquele que seria alcançado somente na forma presencial. Com isso, a FCS e CEFART tornam-se ainda mais conhecidos e reconhecidos como centro de excelência na formação artística nas áreas onde atuam. A partir do 2º Termo Aditivo, passou-se a medir o número de vagas ofertadas pelos cursos de extensão, além dos cursos regulares. Este relatório demonstra um grande aumento no resultado desta meta, uma vez que a oferta virtual, possibilita extrapolar as limitações do espaço físico das salas de aula. Além disso, os cursos de extensão são ministrados pelos próprios professores do Cefart, com aproveitamento da carga horária de trabalho. Com o retorno para o presencial, prevê-se que o número de alunos dos cursos de extensão seja menor. Ainda sobre o resultado da oferta de vagas no 7º PA, a meta de número de cursos complementares também passou a medir o número de cursos de extensão, isto também influencia o resultado, complementando a justificativa acima.

Vale informar que, além dos cursos regulares, complementares e de extensão, apresentações e mostras artísticas realizados nas instalações do Palácio das Artes e Cefart Liberdade, o Cefart ampliou sua atuação com a implementação e gestão de projetos de formação artística em outros municípios de Minas Gerais, como é o caso do projeto “Caminhos da Arte”, em Brumadinho, realizado com recurso de lei de incentivo. Outros municípios têm procurado a FCS para replicar o modelo, isto reforça a importância da instituição em apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a formação artística e tecnológica, com destaque para a contribuição para preparação dos alunos para o mercado de trabalho, fomentando a cadeia produtiva da cultura e garantindo sua sustentabilidade.

Referente ao Centro Técnico de Produção, mesmo sem meta para esse período avaliatório de locações de cenários, figurinos e adereços, foi possível uma primeira experiência com esse indicador. A Fundação Clóvis Salgado foi procurada pelo Secretário de Cultura da Cidade de Mariana, buscando por figurinos de época para um evento/desfile referente aos 325 anos da cidade, comemorados no dia 16 de julho de 2021. Essa locação ocorreu no dia 13 de julho de 2021 e o valor arrecadado foi de R\$5.040,00 (Cinco mil e quarenta reais).

Contudo, este relatório mostra o resultado da parceria entre FCS e APPA com execução de todas as metas estabelecidas para o 7º período avaliatório. Importante destacar que o financiamento das atividades não se limita aos recursos do Contrato de Gestão e sim dependem de recursos captados de parceiros privados. Em 2021, as limitações impostas pela pandemia do coronavírus e pelo impacto financeiro causado pela impossibilidade de executar o projeto Plano Anual, que complementaria as atividades de todas as áreas finalísticas da FCS, foram enfrentadas pelas equipes com a definição de estratégias e ações para aproveitamento do saldo de outros projetos já captados e foco em planejamento e melhoria dos processos e da gestão. Um trabalho árduo e comprometido das duas instituições, apoiadas pelo Estado e parceiros privados, que tem possibilitado encontrar soluções para lidar com os desafios do momento atual.

DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, supervisionado as ações realizadas pelo(a) Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes neste período avaliatório e realizado a conferência dos seguintes itens:

- dados apresentados no Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro;
- fontes de comprovação dos indicadores e produtos;
- saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão;
- processos de rescisões trabalhistas e suas homologações (não se aplica ao 2º PA);
- documentos fiscais, trabalhistas, previdenciários;
- valor do Provisionamento Trabalhista;
- lista de bens adquiridos pela OS no período (não se aplica ao PA);
- valores comprometidos, conforme demonstração no Relatório Gerencial Financeiro;
- observância do Regulamento de Compras e Contratações da APPA que disciplinam os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas conforme disposto na legislação pertinente e na metodologia de checagens amostrais periódicas;
- adequação das despesas ao objeto do Contrato de Gestão.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 25 de outubro de 2021.

JOANA MARIA BRAGA REIS

Presidente da Comissão de Monitoramento e supervisora do Contrato de Gestão

LUÍZA HORTA BENTES

Supervisor adjunto do Contrato de Gestão

CLÁUDIA ZAGNOLI TORQUETTI LIMA

Representante da unidade financeira do OEP

LUCIANA DIAS SALLES

Representante da Diretoria Cultural do OEP



Documento assinado eletronicamente por **Joana Maria Braga Reis, Assessor(a)**, em 25/10/2021, às 17:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiza Horta Bentes, Servidor(a) Público(a)**, em 25/10/2021, às 17:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Zagnoli Torquetti Lima, Servidor(a) Público(a)**, em 25/10/2021, às 18:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Dias Salles, Diretor(a)**, em 25/10/2021, às 18:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **37083987** e o código CRC **F905EFC4**.